

Regulamento



2024

Categorias



<p>AMEGSA <i>As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental</i></p>	<p>SQF <i>Selo de Qualidade dos Fornecedores</i></p>	<p>IGS <i>Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental</i></p>	<p>PEOS <i>Prêmio Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental</i></p>	<p>PGA <i>Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental</i></p>
---	---	---	---	---

V1.2



Comitê Nacional da Qualidade ABES
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

Coordenadora CNQA Samanta Tavares de Souza	Consultoria Técnica PNQS Carlos Amadeu Schauff
Coordenadora Adjunta CNQA Ana Maria Malateaux Silva	Gerente de Processos PNQS Rodolfo Candeia
Secretário Geral Josivan Cardoso Moreno	Secretaria Executiva do CNQA Mariana Tobias e Kátia Bella
Diretor Nacional Álvaro José Menezes da Costa ABES DN	

O CNQA e CTIDSA agradecem especialmente:

- **Voluntários dos** Núcleos Técnicos do CNQA e CTIDSA (nominados nos documentos MEGSA®ESG e ABES ESG Index)
- Os membros do CNQA, **participantes** das reuniões (ao final deste documento)
- A CT de Gestão de Perdas e Eficiência Energética e CT Prestação de Serviços e Relacionamento com Clientes Leitores, **da ABES**, que forneceram sugestões.

Controle de versão:

Os textos em azul representam as principais mudanças em relação ao ciclo anterior.

6/02/2024 – v0.0	1º Draft
10/02/2024 – v1.0	Versão inicial após homologação reunião CNQA 08/02. Nova Planilha LV usa o mesmo software da Banca e é preenchida com atendimento de LV nas abas de '1' a '7' e com nome dos indicadores na aba '8'. Descontinuado o arquivo Lista de Indicadores. Limite de 187 caracteres para síntese de Evidência de LV.
21/02/2024 – v1.1	Ajustes na redação dos temas dos Cases e da possibilidade de SG simplificado para organizações certificadas na Jornada de Excelência.
21/09/2024 – v.1.2	Mudanças no calendário: Data Carga de Cases no SINP até 22/9, Disponibilização Programação Seminário de Benchmarking 22/11, Disponibilização do Relatório de Pontuação Cases 20/12. Data Anúncio das Candidatas Reconhecidas 28/10, envio do Relatório de Avaliação Final 29/11, Seminário de Benchmarking de 2 a 4/12, Cerimônia de Premiação 4/12.

Sumário

I. CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2024	4
II. INTRODUÇÃO AO PNQS	7
Principais novidades para o ciclo	7
Quadro de categorias, critérios e reconhecimentos possíveis	8
INFORMAÇÕES PARA RECOLHIMENTO DE TAXAS	9
TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS	10
Preços dos treinamentos PNQS	11
III. O SISTEMA PNQS	13
1. Capacitação	13
2. Candidatura, mobilização e reconhecimento	13
3. Compartilhamento do conhecimento	14
Preservação de sigilo	14
Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação	15
Missão internacional de estudos	15
Benefícios para as organizações em participar do PNQS	15
Captação de Patrocínios	16
Gestão do PNQS	16
Código de Ética do PNQS	16
IV. REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA	17
V. REGULAMENTO CATEGORIA SQF	29
VI. REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA	31
VII. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS	35
VIII. AGRACIADOS COM A MEDALHA QUIRON	44
IX. BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA PNQS 2023	45
X. MEMBROS DO CNQA e CTIDSA	46

DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- Critérios de Avaliação MEGSA®ESG (Todos os Níveis)
- Critérios de Avaliação IGS
- Critérios de Avaliação PEOS
- Critérios de Avaliação PGA
- Guia de Referência para Medição do Desempenho – GRMD
- Nota Técnica do ciclo, emitida após os treinamentos da Banca e repassadas às Bancas e às Candidatas
- ABES ESG Index

I. CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2024**Lançamento do ciclo**

Etapa	Datas
1. Anúncio de inscrições para seleção de Examinadores voluntários ciclo 2024 Inscrições abertas para o curso gratuito da Banca Examinadora no sítio do PNQS. Cursos em Maio e Junho a serem anunciados aos inscritos. O Certificado de Examinador PNQS será fornecido aos voluntários que forem selecionados e concluírem a tarefa de análise de um relatório entre 20 a 40 páginas, entre junho e agosto, e que pode incluir visita às instalações das candidatas de 2 dias.	06/2/2024
2. Reunião do CNQA para apresentação final das principais novidades para o ciclo	06/02
3. Lançamento do Ciclo de Premiação no sítio do PNQS	22/02

Categorias AMEGSA e SQF¹

Fase Treinamento		Datas
1. Cursos GCM ESG IA Treinamentos Gestão Classe Mundial ESG IA Níveis B, I, II e III No caso de candidaturas, os cursos correspondentes ao Nível são obrigatórios para todas as candidatas, exceto aquelas que estiverem realizando a Jornada de Excelência do nível de candidatura, e devem ser realizados antes da submissão do Sumário de Gestão no SINP		Março a Julho

Fase Avaliação Níveis II e III		
2. Consulta elegibilidade obrigatória: Preenchimento da Ficha de Elegibilidade Níveis II e III no SINP Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. A Inscrição de cases IGS, PEOS e PGA concomitantes, obrigatórios para candidatas à categoria AMEGSA , devem observar o cronograma dessas categorias para Consulta de elegibilidade. Candidatas com Jornada de Excelência em andamento no Nível e que planejam usar o SG simplificado para se candidatar , também devem consultar a elegibilidade e pagar a taxa abaixo.	Até 10/5	↓
3. Pagamento da Taxa de inscrição Níveis II e III (organizações elegíveis)	Até 21/06	
4. Carga do Sumário de Gestão no SINP Exceto SG simplificado de certificadas com Jornada de Excelência, cuja data de visita será definida caso a caso.	Até 21/06	
5. Visita às candidatas pela Banca Níveis II e III (não via Jornada) As visitas de avaliação incluirão videoconferência. As candidatas via Jornada serão visitadas em data definida caso a caso.	05/08 a 30/08	

Fase Avaliação Níveis B e I		
2. Consulta elegibilidade obrigatória: Preenchimento da Ficha de Elegibilidade Níveis B e I no SINP Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. Candidatas com Jornada de Excelência em andamento no Nível e que planejam se certificar antes de 30/8 e usar o SG simplificado, também devem consultar a elegibilidade e pagar a taxa abaixo.	Até 14/06	↓
3. Pagamento da Taxa de inscrição Níveis B e I (organizações elegíveis)	Até 26/07	
4. Carga do Sumário de Gestão no SINP Exceto SG simplificado de certificadas com Jornada de Excelência, cuja data de visita será definida caso a caso.	Até 26/07	
5. Visita às candidatas pela Banca Níveis B e I As visitas de avaliação incluirão videoconferência.	02/09 a 27/09	

Fase Reconhecimento		
6. Anúncio (webcast) das candidatas reconhecidas Anúncio dos nomes das candidatas das categorias AMEGSA e SQF reconhecidas e dos Cases das categorias IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking. Apresentação do macro-programa do Seminário de Benchmarking	Sex 28/10	↓
7. Comunicação às vencedoras de troféus AMEGSA e SQF sobre o teor das suas apresentações no Seminário de Benchmarking	Seg 28/10	
8. Envio de Relatório de Avaliação Final para as candidatas	Sex 29/11	
9. Seminário de Benchmarking PNQS – Apresentação de vencedoras	Seg a Qua 2-4/12	
10. Cerimônia de Premiação do PNQS – todas as categorias	Qui 4/12	
11. Recebimento de dúvidas sobre comentários do Relatório da Avaliação	Até dez dias úteis após envio do RA	
12. Missão de Estudos (condicionada a patrocínios)	Indefinido	

¹Categoria AMEGSA “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” e Categoria SQF “Selo de Qualidade dos Fornecedores”

Categorias IGS, PEOS e PGA²

Etapa	Datas
1. Cursos IGS, PEOS e PGA , obrigatórios para todas as candidatas a essas categorias Os cursos devem ser realizados antes da submissão dos Cases (etapa 4) Disponibilidade de cursos abertos (vagas limitadas).	Abril a Setembro
2. Consulta de elegibilidade: Preenchimento da Ficha de elegibilidade para essas categorias (obrigatória) Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis.	Até 16/08
3. Pagamento da Taxa de inscrição (organizações elegíveis)	Até 6/09
4. Carga do Case no SINP	Até 22/09
5. Anúncio (webcast) da lista de Cases IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS Nomes dos Cases e macro- programa do Seminário de Benchmarking Juntamente com anúncio das reconhecidas das categorias AMEGSA e SQF	28/10 manhã
6. Disponibilização da programação detalhada do Seminário de Benchmarking	22/11
7. Seminário de Benchmarking PNQS – Apresentação de Cases selecionados	Seg a Qua 2-4/12
8. Reunião da Banca de Juízes , seleção de Cases Finalistas e Vencedores	03/12
9. Reunião presencial do CNQA e CTIDSA	04/12
10. Cerimônia de Premiação do PNQS – todas as categorias	04/12
11. Disponibilização dos Relatório de Pontuação	20/12

² Categoria IGS “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”; Categoria PEOS “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”; Categoria PGA “Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

II. INTRODUÇÃO AO PNQS

Esta publicação tem por objetivo regulamentar o ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento ABES - PNQS 2024 em todas as suas categorias, sob a responsabilidade do Comitê Nacional da Qualidade ABES (CNQA).

O PNQS é uma iniciativa instituída para:

- Estimular a busca, aplicação e compartilhamento de boas *práticas de gestão* pelas organizações envolvidas com o setor de saneamento ambiental no País (operadoras e fornecedores);
- Capacitar e desenvolver gestores e profissionais em gestão ESG de excelência, por meio de cursos e eventos.
- Transformar organizações do setor em agentes ativos da promoção da cultura do desenvolvimento sustentável por meio de ações práticas de **ESG**³.
- Avaliar e fornecer um parecer sobre a gestão para todas as candidatas priorizarem as melhorias.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam pelo conjunto de *práticas de gestão* de excelência e que apresentem resultados competitivos de desempenho;
- Captar e divulgar as práticas das organizações reconhecidas, em seminários e publicações de Sumários de Gestão e Cases exemplares; e

Qualquer interpretação dúbia, condição não prevista ou não descrita neste Regulamento deve ser encaminhada à Secretaria do CNQA e será deliberada pela coordenação do CNQA, utilizando-se os princípios que norteiam as atividades da ABES e do CNQA e os propósitos do PNQS.

Dúvidas sobre este Regulamento podem ser encaminhadas a cnqa@abes-dn.org.br.

Principais novidades para o ciclo

As principais novidades do ciclo são:

- Os valores dos cursos e candidaturas foram reajustados.
- As placas de “Finalista” da categoria AMEGSA e SQF passam a se chamar “Destaque em Gestão”
- Eliminada a restrição de Nível B só para operador municipal no AMEGSA.
- Inclui opção da Jornada de Excelência PREMIUM, que parte do RA recebido pela candidata, em que

o Módulo 1, em vez do diagnóstico participativo da Jornada clássica, é substituído por um *workshop* de compartilhamento e confirmação de oportunidades para melhoria apontadas pela Banca Examinadora. Os Módulos 2 e 3, de Planos de Melhoria da Gestão e Certificação são os mesmos.

- Participam da missão, nesta ordem de prioridade: conforme disponibilidade de recursos, dirigente ganhador do Troféu Quíron na categoria AMEGSA e SQF Níveis III, II, I e B, e depois, os autores dos Cases ganhadores da Medalha, com a maior nota, em cada categoria IGS, PEOS e PGA. Na falta de patrocínio suficiente, poderá ser proposta uma co-participação financeira dos participantes elegíveis.
- O limite de páginas para SG completo passa para até 30 páginas para Níveis B ou I ou até 40 páginas para Níveis II ou III (Critérios de 1 a 8).
- O limite de páginas para SG simplificado (via Jornada de Excelência) passa de 10 para 8 páginas (Critério 8).
- A Planilha LV (Lista de Verificação), que acompanha o SG – Sumário de Gestão, aceita a opção “NA” (Não aplicável justificado) além de “P” (Parcial), “S” ou “N”.
- A Planilha LV passa a ser o próprio *software* MEGplan® utilizado pela Banca Examinadora, porém sem necessidade de licenciamento.
- Temas na categoria IGS: “Pessoas”, “Inteligência Artificial” (NOVO), “ESG” (NOVO) e “Gestão Avançada”. Outros assuntos poderão se candidatar no grupo Gestão Avançada, quando não couber nas categorias PEOS ou PGA.
- Temas na categoria PEOS: “Energia”, “Operações de Água” (NOVO), “Perdas”, “Operações de Esgoto e Lodos” (NOVO NOME), Operações de Drenagem Urbana” (NOVO) e “Operações de Resíduos Sólidos”
- Temas na categoria PGA: “Plantas e Redes”, “Outras instalações” e “Processos do Ciclo de Vida” (NOVO) aborda melhoria de desempenho dos processos que compõem o ciclo de vida dos ativos da organização.
- Novos cursos: Liderança essencial para alta direção - LEAD I e Liderança essencial para Gestores e potenciais - LEG I.
- Quadros de membros ativos do CNQA, organizações reconhecidas e membros da Banca Examinadora e de Juizes 2024 foram adicionados.

³ A sigla ESG - Environmental, Social & Governance - foi mantida na língua inglesa considerando sua difusão e esforços internacionais pelo desenvolvimento sustentável. Significa “Environmental, Social & Governance”, ou em português, “Ambiental, Social e Governança”. Sigla originada no documento “Who Cares Win” (de 2004), no âmbito do Pacto Global da ONU (de 2000). Incorpora as primeiras recomendações para os atores do mercado financeiro atuarem para o desenvolvimento sustentável, estabelecidas por eles próprios e a convite da ONU, incluindo gestores de fundos de investimento, corretoras de valores, empresas de capital aberto e outros. Com o advento das demandas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS, de 2015), recentes Conferências das Partes sobre o Clima (COP) e novas estratégias dos Princípios do Investimento Responsável (UNPRI, de 2005), emerge uma 2a. geração de ESG, em que o desafio inclui a negatização de carbono, consumo responsável, economia circular, segurança socioambiental, ações afirmativas socioambientais externas etc., para qualquer tipo de organização.

Quadro de categorias, critérios e reconhecimentos possíveis

Categorias AMEGSA e SQF

Níveis	Crítérios MEGSA®ESG	Categoria AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental Grupos: Operadores e Serviços de Apoio	Categoria SQF – Selo de Qualidade dos Fornecedores
Reconhecimentos possíveis			
Nível B 125 pontos	Nível “Primeiros Passos para a Excelência ESG”	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão - Primeiros Passos para a Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron ESG Cobre	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão SQF - Primeiros Passos para a Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron SQF ESG Cobre
Nível I 250 pontos	Nível “Compromisso com a Excelência ESG”	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão - Compromisso com a Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron ESG Bronze	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão SQF - Compromisso com a Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron SQF ESG Bronze
Nível II 500 pontos	Nível Crítérios “Rumo à Excelência ESG”	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão - Rumo à Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron ESG Prata ou Troféu Quíron ESG Ouro	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão SQF - Rumo à Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron SQF ESG Prata ou Troféu Quíron SQF ESG Ouro
Nível III 1000 pontos	Nível “Excelência ESG”	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão - Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron Platina ou Troféu Quíron Diamante Vencedores recorrentes, após o Diamante Troféu Quíron Rubi “Constância de Propósitos ESG” (1ª vez) Troféu Quíron Duplo Rubi “Constância de Propósitos ESG” (2ª vez) Troféu Quíron Turmalina Paraíba “Maturidade na Excelência em Gestão ESG” (3ª vez)	<i>Chegaram próximas do troféu Placa “Destaque em Gestão SQF - Excelência ESG”</i> Vencedores Troféu Quíron SQF ESG Platina ou Troféu Quíron SQF ESG Diamante

Nota 1: Não há limite de reconhecimentos nos Níveis dessa Categoria.

Nota 2: Não é permitido receber reconhecimento igual ou inferior a um já recebido nos últimos três ciclos.

Categoria IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental

Nível	CrITÉRIOS	Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema
Não há	CrITÉRIOS “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”	Vencedor Medalha da “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental” Finalistas Placa “Finalista na Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

Categoria PEOS – Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental

Nível	CrITÉRIOS	Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema
Não há	CrITÉRIOS “Prêmio da Eficiência Operacional em Saneamento Ambiental”	Vencedor Medalha da “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental” Finalistas Placa “Finalista em Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

Categoria PGA – Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental

Nível	CrITÉRIOS	Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema
Não há	CrITÉRIOS “Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”	Vencedor Medalha da “Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental” Finalistas Placa “Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

INFORMAÇÕES PARA RECOLHIMENTO DE TAXAS**Informações bancárias**

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
CNPJ: 33.945.015/0001-81
Banco Itaú - 341
Agência: 0310
Conta Corrente nº: 16624-4

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS

As taxas de inscrição integram as receitas que viabilizam as atividades do ciclo do PNQS.

PREÇOS POR CANDIDATURA AMEGSA e SQF (em R\$,00)					
Porte da candidata	Níveis				
	B	I	II	III	III+ *
Até 50 colaboradores	8632	10714	16072	20893	45093
De 51 a 500 colaboradores	11222	15785	23676	30779	
De 500 a 2.500 Colaboradores	15640	22385	31338	39414	
De 2.501 a 5.000 colaboradores	22385	33577	47008	56410	103070
de 5.001 a 10.000 colaboradores	33577	50366	70512	84615	
Acima de 10.000 colaboradores	50366	75548	105769	126922	

Notas: * O Nível III+ (somente para Categoria AMEGSA) engloba candidaturas aos Troféus Rubi, Duplo Rubi e Turmalina Paraíba.

Ver treinamentos mínimos obrigatórios em “Preços dos treinamentos PNQS” para cada candidatura.

As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento.

PREÇOS POR CANDIDATURA IGS, PEOS e PGA (em R\$,00)

IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	8597
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	9117
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	8597
As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento	

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO ABES ESG INDEX

PREÇOS POR CANDIDATURA ABES ESG INDEX (em R\$)

Regulamento em www.pnqs.com.br

Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Por inscrição	38943	49370	61269	74850	90344	108015
A revalidação anual do Index, quando solicitada, será 50% do valor de uma nova inscrição.						
Consultar o sítio do PNQS para Regulamento ABES ESG Index 2024.						

Preços dos treinamentos PNQS

Os cursos Gestão Classe Mundial – GCM, IGS, PEOS, PGA e ABES ESG Index são de inscrição⁴ obrigatória, conforme o caso, para organizações que desejam se candidatar nas categorias AMEGSA, SQF, IGS, PEOS e PGA e na Certificação ABES ESG Index. A contratação do Programa Jornada de Excelência dispensa o curso GCM obrigatório de candidatura AMEGSA ou SQF do mesmo Nível.

As inscrições para esses cursos devem ocorrer até uma semana antes da data planejada, com um mínimo de participantes indicados⁵, por porte de candidata. Os cursos anunciados são exclusivos da ABES e as inscrições. [As inscrições devem ser requeridas no SINP, no sítio do PNQS, onde encontram-se suas ementas.](#)

O curso ABES ESG Index prepara candidatas à Certificação ABES ESG Index e usuárias do Modelo⁶.

O novo curso Analista ESG forma avaliadores seniores de candidatas à Certificação ABES ESG Index.

Cursos obrigatórios para candidatas nas categorias citadas e opcionais para não candidatas					
Tipo online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$,00)					
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas) ⁷	R\$ Online ⁸		R\$ Presencial
			Turmas fechadas até 20 alunos ⁹	Turmas abertas ¹⁰ (por aluno)	
Gestão Classe Mundial - GCM IA Nv B Aberto Ter 23-26/4 manhãs	Gestores e profissionais	16	12551	2017	Sob consulta ¹¹
Cursos GCM ESG IA I	Ver quadro Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata	20	15688	Não há	
Cursos GCM ESG IA II		24	22524		
Cursos GCM ESG IA III		24	22524		
IGS aberto Ter-Qua 20-21/8 manhãs	Autores / Apresentadores e interessados	8	Sob consulta	650	
PEOS aberto Ter-Qua 20-21/8 tardes		8		650	
PGA aberto Ter-Sex 20-23/8 manhãs		16		1300	
ABES ESG Index aberto Ter-Qua 06-07/8 manhãs	Gestores e profissionais	8		200	

Cursos opcionais					
Tipo online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$,00)					
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas)	R\$ Online		R\$ Presencial
			Turmas fechadas até 20 alunos ¹⁰	Turmas abertas ¹² (por aluno)	
GCM Executivo	Dirigentes e gestores	4-8 ¹²	20395	Não há	Sob consulta ¹³
GCM Indicadores de desempenho		8	12999		
Analista ESG¹³ aberto Ter-Sex 06-09/8 manhãs	Gestores e profissionais	16	Sob consulta	1300	
NOVOS CURSOS 2024¹⁴			Turmas até		
GCM LEAD I (Liderança Essencial para Alta Direção)	Dirigentes e gerentes	8	20 particips.	Não há	29000
GCM LEG I (Liderança Essencial para Gestores)	Gestores em geral e Potenciais	8	30 particips.		19000

⁴ Caso os alunos inscritos pela candidata não possam participar de cursos abertos ou fechados contratados, o CNQA não garante a possibilidade de disponibilizar em outra data.

⁵ O estabelecimento de qtd mínima de participantes obrigatórios por porte visa a potencializar a incorporação e disseminação do conhecimento para melhoria da gestão e o bom preparo de candidaturas.

⁶ Consultar "ABES ESG Index" em www.pnqs.com.br para mais informações sobre a Certificação e o Modelo.

⁷ Os cursos online serão dados em períodos de 4h, em dias subsequentes, numa mesma semana.

⁸ Cursos online são ministrados em plataforma de videoconferência com todos os participantes simultâneos.

⁹ Consultar preço para turmas de 21 até 30 alunos no máximo.

¹⁰ Os cursos abertos requerem um mínimo de inscrições que os viabilize.

¹¹ A ABES deve ser consultada para avaliar custos logísticos relativos ao deslocamento do instrutor para a localidade.

¹² Duração configurada conforme a solicitação deste curso voltado ao nível executivo.

¹³ Nos 1os.dois meios-períodos é ministrado o pré-requisito curso ABES ESG Index [do quadro anterior, valor incluso.](#)

¹⁴ [Os cursos de liderança são realizados em locais espaçosos que permitam remanejamento de mesas](#)

Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata AMEGSA e SQF (por Porte da organização)						
Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Quantidade mínima obrigatória de participantes por candidata para ser elegível ao reconhecimento	3	10	20	30	40	50

III. O SISTEMA PNQS

O PNQS compõe-se de três vetores convergentes de trabalho [do CNQA com as organizações do setor](#).

1. Capacitação

Por meio de metodologia exclusiva do CNQA, os cursos de formação [promovem e estimulam](#) a capacitação e o desenvolvimento dos profissionais e gestores das organizações [da esfera do saneamento ambiental](#).

Os cursos GCM¹⁵IA, por Nível, preparam candidatas às categorias AMEGSA e SQF, capacitando participantes no MEGSA@ESG (Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental ESG). [Tais cursos](#) são obrigatórios para candidatas, [para um](#) número mínimo de participantes por porte (página anterior). [A capacitação equivalente](#), embutida em uma Jornada de Excelência, contratada no mesmo Nível, substitui o GCM IA obrigatório.

Os cursos das categorias IGS, PEOS e PGA preparam candidatas para apresentar Cases nessas categorias. Eles são obrigatórios para os autores de Cases, visando a maximizar a quantidade de bons trabalhos a serem apresentados no Seminário de Benchmarking PNQS e compartilhados no setor.

Os cursos GCM Indicadores de Desempenho, indicado especialmente para unidades de apoio, GCM Executivo para dirigentes, são opcionais.

O curso ABES ESG Index, destina-se a organizações que desejam se certificar nesse Índice de Sustentabilidade ou apenas realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG.

O curso “Analista ESG” prepara profissionais sêniores para se inscreverem como prestadores de serviços para análise de candidatas à certificação pelo ABES ESG Index, para aprofundamento da preparação de candidatura ao Índice ou para realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG.

[Os cursos Liderança essencial para alta direção - LEAD I e Liderança essencial para Gestores e potenciais - LEG I, voltados para o setor, opcionais, tem o objetivo de provocar uma aceleração e uniformização de modernas competências de liderança.](#)

Assim, o conteúdo programático está alinhado às exigências dos respectivos Modelos e às práticas e ferramentas gerenciais para atendê-los.

2. Candidatura, mobilização e reconhecimento

O processo de candidatura e avaliação nas Categorias do PNQS e ao ABES ESG Index, que incluem a mobilização interna da organização para preparo da candidatura e posterior tratamento de relatórios de avaliação ou pareceres retroalimentados pela ABES, [dão um norte claro, por meio do Modelo, e aceleram a evolução da gestão em sua direção.](#)

[Esses relatórios de avaliação são completos](#) para as categorias AMEGSA e SQF, mostrando pontos fortes e oportunidades para melhoria, e para as categorias – IGS, PEOS e PGA – [exibe um resumo de pontuações alcançadas em comparação com a média e máximas do ciclo.](#) Para candidatas ao ABES ESG Index é fornecido um Parecer detalhado e um Resumo Executivo.

Para participação no PNQS não é necessária a filiação da organização à ABES. A participação no CNQA é facultada a todos os sócios da ABES, pessoas físicas ou jurídicas, de acordo com o estabelecido no regimento interno da Associação e convidados.

O CNQA incentiva os estudantes e profissionais que atuam no âmbito do PNQS a se filiarem ([saiba mais](#)) à Associação e mencionar em seu currículo (ou LinkedIn) sua condição de membro da ABES, do CNQA, da CTIDSA ou de suas outras câmaras, da Banca Examinadora, conforme o caso, demonstrando sua responsabilidade social individual, aumentando sua rede de contatos e divulgando a Associação.

As regras de candidatura e de elegibilidade constantes deste documento devem ser observadas para as diversas Categorias.

Reconhecimento

Os reconhecimentos, na forma de troféus e medalhas de vencedores e placas [de Destaque em Gestão AMEGSA/SQF](#) ou de vencedores e finalistas de [Cases](#), serão entregues às organizações após deliberação da Banca de Juízes, destacando-se as candidatas reconhecidas na Cerimônia de Premiação do PNQS, organizada pelo CNQA ao final do ciclo. (Ver Quadro “Categorias, Critérios e Reconhecimentos” no início deste Regulamento).

No caso do não comparecimento do representante da organização para receber seu prêmio, a organização reconhecida não será nominada durante a cerimônia e seu prêmio será encaminhado ao endereço constante da ficha de inscrição.

¹⁵ Gestão Classe Mundial

É possível não haver reconhecimento de qualquer tipo, em alguma Categoria ou Nível, mesmo havendo candidatas.

Divulgação do status de reconhecimento

As organizações reconhecidas com Troféu ou Placas de [Destaque em Gestão](#) da categoria AMEGSA ou SQF, ou cujos Cases IGS, PEOS ou PGA forem reconhecidos com Medalhas de vencedora ou Placas de Finalista, estarão autorizadas a divulgar amplamente o seu status de reconhecimento, após o anúncio oficial, mencionando, obrigatoriamente, o nome completo, incluindo a denominação da unidade autônoma ou de apoio, se for o caso, a categoria de premiação, o ano do ciclo e o tipo de reconhecimento.

Exemplos hipotéticos:

Serviço Municipal de Água, Esgotos e Limpeza Urbana de Novos Urais (ou SEMAELU Novos Urais)

Troféu Quíron ESG Ouro no PNQS 2024;

DAE Águas de Marçó

Troféu Quíron ESG Cobre no PNQS 2024;

Empresa Boas Águas (ou EMBOA) – Divisão de RH

Medalha da Inovação da Gestão em Saneamento no PNQS 2024;

CEAE – Cia Estadual de Águas e Esgotos Finalista da Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental no PNQS 2024;

AQUANET

Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental no PNQS 2024;

AguaRec Engenharia Ltda.

Troféu Quíron Selo Q ESG Prata no PNQS 2024.

Engenharia Hidro-sustentável Ltda.

Destaque em Gestão - Compromisso com a Excelência

3. Compartilhamento do conhecimento

Trata-se do processo de compartilhamento do conhecimento no Seminário de Benchmarking PNQS e por meio de publicação de Sumários de Gestão ou Cases exemplares, [no final do ciclo](#).

No Seminário, as organizações vencedoras das categorias AMEGSA e SQF participam de painéis com temas pré-definidos e compartilham suas experiências enquanto os Cases exemplares,

previamente selecionados por nota de corte, das categorias IGS, PEOS e PGA, são apresentados pelos autores e, entre eles, serão escolhidos os finalistas e vencedores, por uma Banca de Juízes. Os vencedores são conhecidos apenas na Cerimônia de Premiação do PNQS. [O CNQA complementa o Seminário com palestrantes de destaque, nacionais e internacionais, com visões práticas](#).

Os Sumários de Gestão de candidatas vencedoras de troféus AMEGSA e SQF e os Cases IGS, PEOS e PGA apresentados são publicados no sítio do PNQS. Isso possibilita que outras empresas identifiquem práticas exemplares, façam contatos, busquem maiores detalhes e as apliquem em suas organizações.

Preservação de sigilo

Os nomes das candidatas e informações submetidas e obtidas durante o processo de avaliação são considerados sigilosos e, portanto, tratados de forma confidencial. As informações estarão disponíveis somente para as pessoas diretamente envolvidas no processo de avaliação das candidatas, designadas pelo CNQA.

No final do ciclo, somente os Sumários de Gestão (SGs) de premiadas com troféus e os Cases [selecionados e](#) apresentados no Seminário são publicados pela ABES no sítio do PNQS.

Está previamente autorizada essa condição acima pelas candidatas no ato da submissão [da sua](#) Ficha de Elegibilidade.

A candidata AMEGSA ou SQF, premiada com troféu, que desejar a supressão de alguma informação pontual no SG a ser divulgado, deverá encaminhar a solicitação para cnqa@abes-dn.org.br, no prazo de 10 dias úteis após o anúncio das reconhecidas no ciclo, informando qual a informação a ser suprimida e a justificativa, disponibilizando o novo exemplar alterado do SG. A coordenação terá 10 dias úteis para analisar a solicitação e encaminhar a resposta, visando a zelar pelo objetivo principal do PNQS que é fomentar o desenvolvimento da gestão no setor de saneamento, compartilhando o conhecimento, as práticas exemplares e resultados alcançados.

As informações de candidatura ao ABES ESG Index não são divulgadas. As organizações certificadas em grau elevado definem se desejam ter seus nomes divulgados.

Os voluntários da Banca Examinadora das categorias AMEGSA e SQF e avaliadores e analistas especialistas das demais categorias são selecionados pelo CNQA com rigor, principalmente no que se refere ao conflito de interesses, conforme o Código de Ética publicado neste regulamento.

Os Sumários de Gestão (SGs) e Cases publicados devem ser utilizados como referência e não como gabaritos, uma vez que algumas informações são complementadas pela Banca Examinadora e avaliadores nas categorias AMEGSA e SQF, durante a visita às instalações ou pelos avaliadores especialistas dos Cases, em contatos com o autor, e podem não ter alcançado a pontuação máxima.

Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação

No dia que antecede e no dia da Cerimônia de Premiação, o CNQA promove o Seminário de Benchmarking PNQS, para as organizações premiadas com troféus, nas categorias AMEGSA e SQF, compartilharem suas experiências e responderem perguntas, e para os autores dos Cases selecionados das categorias IGS, PEOS e PGA, apresentarem seus Cases.

Nessa oportunidade, a apresentação dos Cases das categorias IGS, PEOS e PGA integram a etapa final de seleção das finalistas pela Banca de Juízes e, dentre elas, das vencedoras.

A ABES custeará a inscrição no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação de um representante de candidata reconhecida com Troféu Quíron AMEGSA ou SQF, bem como do apresentador do Case selecionado para apresentação no Seminário. Esse custeio inclui bilhete aéreo ou reembolso de passagem de ônibus, se não houver voo (sem traslados de quaisquer origens ou destinos), mais a hospedagem (não inclui despesas com alimentação ou qualquer outra). Uma vez indicado o nome na inscrição da candidatura, as despesas com substituição do representante serão de responsabilidade da candidata.

A ABES custeará a inscrição de um representante da candidata reconhecida com Placa de “**Destaque em Gestão**” AMEGSA ou SQF no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação, **não cobrindo** despesas, custos com administração de viagem, estadia, alimentação ou qualquer outra, **exceto quando o CNAQ/ABES avaliar que o orçamento possa permitir alguma contribuição nesse custeio.**

Missão internacional de estudos

O CNQA procura viabilizar uma atividade de capacitação nacional ou internacional em Missões de Estudos do PNQS, quando as cotas de patrocínio ou de adesão forem suficientes para essa finalidade e houver condições de ordem geopolítica e de saúde pública. **Destaca-se que, a depender do orçamento existente (cotas de patrocínios), a Missão também poderá ser viabilizada com parceria de participação financeira dos participantes elegíveis. Nesse caso, a forma de participação será apresentada e proposta pelo**

CNQA, em momento específico no planejamento da Missão.

Essa Missão é estruturada por meio de visitas técnicas a organizações de notório desempenho e conhecimento no setor de saneamento ambiental e a organismos reguladores dos países visitados.

Portanto, como a realização da Missão é condicionada à existência de patrocinadores, ser o vencedor em alguma categoria do PNQS não garante a participação na Missão.

Se a Missão for viabilizada, as vagas limitadas serão preenchidas respeitando-se o orçamento, por um representante de cada organização ou Case vencedor, na seguinte ordem de prioridade:

- Principal executivo, indicado na Ficha de Inscrição, das organizações ganhadoras de Troféu Quíron na categoria AMEGSA e SQF Níveis III, II, I e B, nessa ordem, ou substituto indicado da mesma organização;
- O autor, indicado na Ficha de Inscrição, do Case ganhador da Medalha, com a maior nota em cada categoria: IGS, PEOS e PGA, nessa ordem, ou substituto indicado pelo principal executivo da organização responsável pelo Case.

O CNQA poderá convidar, para completar o número de vagas disponíveis, mediante pagamento de inscrições na missão: participantes de outras organizações do setor além das vencedoras do ciclo ou participantes adicionais de organizações vencedoras no ciclo, respeitando a ordem de prioridade acima

Uma vez indicado o nome do participante na Missão, esse não poderá ser alterado. Caso haja necessidade de alteração, as despesas com sua substituição serão de responsabilidade da candidata.

Essa atividade é estruturada, com programação específica, e abrange um conjunto de organizações do exterior indicadas e selecionadas pelo CNQA, com base nos temas de maior relevância para o setor de saneamento ambiental no Brasil.

Os integrantes de Missão de Estudos participam de palestras, visitas técnicas e workshops voltados para a consolidação dos conhecimentos observados, sendo responsáveis por preparar os relatórios de benchmarking, em grupos organizados pelo CNQA, durante o período em que ela ocorre, para serem publicados no sítio do PNQS após o encerramento da Missão.

Benefícios para as organizações em participar do PNQS

Como principais benefícios, podem ser destacados:

- Submeter a empresa a uma avaliação independente, aumentando a mobilização e identificando onde melhorar ainda mais;
- Obter o reconhecimento público dos esforços de melhoria da gestão da organização e aumentar seu valor, já que comprova que possui diferenciais de gestão ao ser reconhecida;
- No caso da participação no ABES ESG Index, a candidata certificada poderá medir o grau de compromisso com o desenvolvimento sustentável. As certificadas em grau elevado poderão autorizar a publicação do seu nome e grau.
- Demonstrar que os dirigentes estão, de fato, adicionando valor pelo seu sistema de liderança;
- Desafiar a equipe a alcançar um objetivo concreto – a premiação – como resultado do trabalho;
- Possibilitar o reconhecimento da equipe, o que impacta positivamente na motivação humana;
- Promover a cultura da excelência e ESG;
- Desenvolver líderes e sucessores, convidando-os a integrar a Banca Examinadora das categorias AMEGSA e SQF;
- Focar a gestão dos *processos-chave* e identificar oportunidades de melhoria;
- Intensificar a cultura da gestão focada em resultados;
- Melhorar o desempenho dos principais *indicadores da organização*;
- Permitir comparações com outras organizações, com base em um único referencial de avaliação e estrutura de gestão;
- Praticar a responsabilidade social, compartilhando informações para melhorar o desempenho setorial e, por consequência, beneficiar o meio ambiente e a população.
- Estabelecer e fortalecer relacionamentos com lideranças de organizações do setor.

É de interesse do CNQA que todas as organizações do setor e seus fornecedores, independentemente de suas candidaturas nas categorias do PNQS, utilizem o MEGSA como instrumento de autoavaliação e melhoria do seu sistema de gestão.

Essas organizações também são elegíveis aos cursos e programas de educação em gestão do PNQS.

Captação de Patrocínios

O PNQS é viabilizado pelas cotas-patrocínio e taxas de participação nos cursos e taxas de inscrição nas diferentes categorias.

As cotas-patrocínio são **anunciadas e captadas** pela ABES entre as organizações da esfera do setor de saneamento ambiental e, também, junto a organizações que fomentam esse setor.

O Seminário de Benchmarking e a Cerimônia de premiação proporcionam ao patrocinador grande visibilidade no setor e no mercado.

Na ausência de patrocínio suficiente, a ABES pode realizar ajustes **para reduzir os custos das atividades e eventos** do ciclo, incluindo a participação de convidados no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação.

Gestão do PNQS

A gestão do PNQS é realizada pela coordenação do CNQA e secretaria operacional e apoiada pela Diretoria da ABES.

A coordenação do CNQA é responsável pelo cumprimento deste Regulamento, pelas decisões relativas ao ciclo de premiação e todas as atividades dos processos relativos a todas as categorias do PNQS. As decisões sobre o ABES ESG Index são compartilhadas com a CTIDSA.

É responsável, ainda, pela atualização do Sistema do PNQS, abrangendo Regulamento, os diversos Critérios de Avaliação e do ABES ESG Index, cursos de desenvolvimento e os processos de avaliação, de seleção e capacitação de examinadores e juízes, de premiação e de benchmarking.

A CTIDSA é responsável pela atualização do Guia de Referência de Medição do Desempenho – GRMD – e dos indicadores do ABES ESG Index.

A atualização utiliza como referência outros modelos de premiação e de indexação ESG e informações das organizações candidatas de ciclos anteriores, bem como sugestões retroalimentadas pelos participantes do CNQA e por pesquisas conduzidas.

Código de Ética do PNQS

O Código de Ética do PNQS é aplicável aos membros do CNQA, consultores, instrutores, juízes, examinadores, validadores, avaliadores, analistas, especialistas, equipe da ABES e equipe de parceiros, com o objetivo de manter a ilibada reputação e imagem do Prêmio e da ABES. As regras de conduta e sigilo são as seguintes:

- Nunca revelar informações não públicas obtidas durante o processo de avaliação, nem mesmo a identidade de organizações candidatas.
- Assegurar a confidencialidade das informações obtidas no âmbito do processo de avaliação, impedindo, inclusive, o acesso de terceiros aos documentos sob sua guarda.

- Seguir corretamente os procedimentos definidos pelo CNQA nos documentos e nos treinamentos.
- Não aceitar compensações materiais, financeiras ou qualquer tipo de vantagem pessoal, para si ou para terceiros, das organizações candidatas.
- Portar-se de forma respeitosa e profissional no trato com candidatas, evitando constrangimentos de qualquer natureza.
- Não prestar serviços ou receber vantagens diretas ou indiretas das candidatas avaliadas durante o ciclo e, no caso de integrantes do CNQA, examinadores e juízes, por mais um ciclo de premiação.
- Não atuar em situações que, de alguma forma, direta ou indiretamente, possam caracterizar conflito de interesse.
- Manter a imparcialidade na avaliação.
- Não discutir posições pessoais sobre candidatas, fora do âmbito da avaliação.
- Não revelar os nomes de candidatas **que não foram reconhecidas e anunciadas pelo CNQA.**
- **Não revelar nomes de candidatas que tenha avaliado.**
- Referir-se à atuação profissional no PNQS citando apenas a função designada pelo CNQA e os respectivo ciclo de premiação. Os examinadores que receberem certificados podem citar os cargos e em quantos ciclos atuaram como voluntário. Esse certificado é entregue somente se o desempenho do examinador for considerado satisfatório e o Relatório de Avaliação da Candidata tiver sido entregue de acordo com os padrões e prazos.

Casos omissos serão tratados pela Coordenação do CNQA.

Penalidade – Infrações a este Código, após processo de investigação, avaliação e julgamento pela coordenação do CNQA, podem resultar no desligamento das funções atuais ou no impedimento ao exercício de futuras funções no PNQS e na ABES, No caso de atividade voluntária, o profissional pode não ser autorizado a integrar a equipe do PNQS.

IV. REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA

A Categoria AMEGSA – “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” é a principal Categoria do PNQS em que o sistema de gestão completo de uma organização candidata é avaliado em um dos Níveis dos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG, respeitando-se as Regras de Elegibilidade do próximo tópico.

O Nível “B” – 125 pontos – denominado Nível de “Primeiros Passos para a Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estejam iniciando a construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho. Esse Nível tem por principal objetivo, facilitar o acesso aos Critérios, respeitando as Condições de Elegibilidade para esse Nível.

O Nível I – 250 pontos, denominado Nível de “Compromisso com a Excelência ESG”, aplica-se a organizações que se comprometeram com o propósito de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho.

O Nível II – 500 pontos, conhecido como Nível de “Rumo à Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão na fase intermediária de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”

O Nível III ESG – 1000 pontos, denominado Nível de “Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão em fase avançada ou muito avançada de desenvolvimento de um sistema de gestão ESG, bem como a organizações que desejam se manter nesse estágio aperfeiçoando esse sistema.

Os Níveis B, I, II e III foram criados para proporcionar degraus de desenvolvimento do sistema de gestão das organizações. O reconhecimento das melhores candidatas, com premiações diferenciadas nesses degraus, visa a estimular a continuidade do aperfeiçoamento desse sistema, desafiando sucessivamente as empresas a buscarem reconhecimentos superiores.

Uma leitura preliminar dos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG e suas exigências dos diferentes Níveis, [bem como os degraus do Sistema de pontuação](#), ajuda a determinar consensualmente o Nível mais indicado para ser adotado, conforme o desafio representado por cada [um](#).

Regras de Elegibilidade AMEGSA

1. Esfera de atuação

1.1 A categoria AMEGSA é destinada aos **operadores diretos e indiretos¹⁶ do setor de saneamento ambiental**, sediados em território nacional, que operam serviços nos municípios, por concessão externa ou delegação interna da prefeitura, e a suas áreas de apoio, realizando:

- Captação, tratamento de água bruta ou distribuição de água tratada; e/ou
- Coleta, tratamento de esgoto sanitário e industrial ou a disposição final do efluente; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de resíduos sólidos urbanos; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de efluentes industriais; e/ou
- Manejo de águas pluviais (Drenagem urbana).

2. Tipo de organização

2.1 Na categoria AMEGSA uma organização candidata pode ter uma das três características a seguir:

2.1.1 Operador Completo

Uma pessoa jurídica que opera qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1 em um ou mais municípios, por delegação (departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal ou afins), por concessão (empresa pública estadual, operador privado, consórcio de empresas e afins) ou por meio de parceria público privada entre esses entes..

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

2.1.2 Unidade Autônoma de um operador

Parte de um Operador Completo, na forma de unidade de negócio, diretoria, superintendência, gerência ou afins, instituída para operar regional ou localmente qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, acima, ou parte deles, utilizando serviços e infraestruturas corporativas.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

¹⁶ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as

organizações do município ou concessionárias (Ex.: PPP ou Prestadores especializados).

2.1.3 Unidade de Apoio de um operador

Parte de um Operador Completo ou de Unidade Autônoma de serviços de saneamento ambiental, na forma de unidade, diretoria ou gerência, de apoio ou suporte, ou afins, instituída para prestar serviços para unidades do mesmo controlador ou grupo empresarial, com Acordo¹⁷ de Nível de Serviço estabelecido com seus clientes internos.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Serviços de Apoio.

2.2 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas são levadas em conta nesse planejamento.

2.3 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do modelo.

2.4 A candidata operadora de serviços de saneamento ambiental deve apresentar no Critério 8, nos tópicos ou Itens de resultados, indicadores para os propósitos obrigatórios do GRMD, podendo ser os sugeridos no Guia ou seus próprios.

Nota 1: Quando aplicáveis ao Perfil de uma Unidade de Apoio, os resultados para medição dos propósitos indicados no GRMD, relacionados à água, esgoto, resíduos sólidos ou manejo de águas pluviais, **podem ser** os da controladora da candidata, desde que acompanhados da explicação da sua contribuição para o resultado. Nesse caso, a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

Nota 2: Quando o propósito de um indicador GRMD, que é obrigatório para uma candidata de Nível III, não for considerado por ela como sendo relevante para a avaliação dos seus resultados organizacionais na visão MEGSA@ESG, a candidata poderá, em vez de apresentar os resultados do indicador, justificar o motivo da irrelevância. Nesse caso a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

3. Escolha do Nível de candidatura no AMEGSA

3.1 Um Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando as restrições abaixo:

3.1.1 Uma Unidade Autônoma só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.2 Uma Unidade de Apoio só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se sua controladora imediata, a quem presta os serviços de suporte, atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.3 Caso o Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio tenha sido reconhecido nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

3.1.4 Uma Unidade Autônoma não pode escolher mais de um Nível abaixo do Nível escolhido por qualquer uma de suas instâncias controladoras **que também seja** candidata neste ciclo ou um Nível em que qualquer uma de suas instâncias controladoras **tenha sido** reconhecida (troféu ou placa) nos últimos três ciclos.

Nota: para as organizações não elegíveis devido a essas restrições o CNQA recomenda a Metodologia “Jornada de Excelência ABES”, explicada mais adiante neste regulamento, para aperfeiçoar o sistema gerencial e obter Certificação.

4. Limites de candidaturas por controladora ou grupo empresarial

4.1 O limite de candidaturas de unidades, de qualquer tipo, de uma mesma controladora ou de empresas de um mesmo grupo empresarial, no ciclo, são doze (12) candidatas.

4.1.1 Será respeitada a ordem das consultas de Elegibilidade para definir as que são elegíveis caso esses limites sejam ultrapassados.

5. Candidaturas concomitantes obrigatórias

5.1 Uma candidata AMEGSA Nível II deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, um Case na categoria IGS, PEOS ou PGA no ciclo. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento**. Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

5.2 Uma candidata AMEGSA em Nível III deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, dois Cases na categoria IGS, PEOS ou PGA. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento**. Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

6. Treinamento obrigatório no Nível

6.1 É obrigatória a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” - GCM, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**Treinamentos Mínimos Obrigatórios**” no início deste documento.

¹⁷ Acordo de Nível de Serviço ou SLAs (Service Level Agreements) são contratos formais que definem

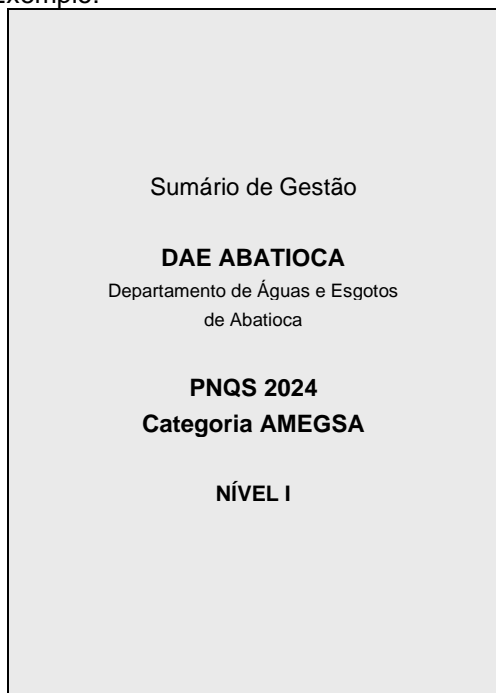
consensualmente parâmetros de qualidade do fornecimento entre organizações.

NOTA: Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para isso ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima, seja por dentro ou por fora desses arquivos.

Formato do Sumário de Gestão

O SG deve conter, nesta ordem:

- 1. Capa** de criação própria identificando a organização, o ciclo PNQS 2024, Categoria AMEGSA ou SQF e o Nível de candidatura. Exemplo:



- 2. Perfil** da organização, preenchido no Formulário Perfil da Organização disponível no sítio do PNQS. O Formulário preenchido deve ter no máximo 6 páginas numeradas.
- 3. Respostas dos Processos Gerenciais (PGs) e Resultados requeridos nos Critérios MEGSA@ESG**

O SG deve conter a descrição itemizada dos processos gerenciais e os resultados organizacionais, aplicáveis ao Nível, conforme explicado e exemplificado nos tópicos “Exemplo do SG (documento) – Processos Gerenciais”, dos Critérios de 1 a 7) e “Exemplo de SG (documento) – Resultado Organizacional” do Critério 8, da publicação Critérios MEGSA@ESG 2024.

Nota: A [Planilha LV](#) não fica dentro do SG. Trata-se de uma planilha separada.

SG simplificado para certificadas na Jornada de Excelência

O SG simplificado, [possível para candidatas que possuem certificados ainda válidos](#) da Jornada de Excelência do mesmo Nível de candidatura, não precisará conter a descrição itemizada dos processos gerenciais (Critérios 1 a 7). Em seu

lugar a candidata disponibilizará para a Banca Examinadora, a sua Planilha LV MEGplan avaliada [na Certificação, atualizada para o ciclo](#), contendo os nomes ou síntese das práticas de gestão relativas a cada PG e a LV preenchida.

- 4. Cópia da Ficha de Elegibilidade** aprovada.

A inclusão da cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada deve ser adicionada pois possuem informações úteis para a Banca Examinadora.

- 5. Glossário (do SG/LV)**

Contém expressões especiais, siglas e abreviações utilizadas no texto do SG ou da [Planilha LV](#).

Limite de Páginas do SG

O relato das respostas das questões dos Critérios:

No SG Completo:

Critérios de 1 a 8 deve utilizar, no máximo:

- **Até 30 páginas** para Níveis B ou I
- **Até 40 páginas** para Níveis II ou III

No SG simplificado via Jornada de Excelência

- **Até 8 páginas**, para todos os Níveis

Incluindo texto, figuras, gráficos e tabelas, respeitando-se as Especificações de Edição do SG, do tópico adiante.

Notas sobre quantidade de páginas do SG

- 1) As páginas do Perfil, do Glossário e folhas de separação opcionais **não estão incluídas** na contagem para os limites estabelecidos acima.
- 2) A soma das sobras de páginas com espaços em branco ao final de cada descrição de cada Critério será descontada do total de páginas utilizadas.
- 3) As páginas que ultrapassarem os limites definidos neste regulamento serão ignoradas pela Banca, como se as informações requeridas não tivessem sido apresentadas. Essa restrição visa a proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

As páginas com as respostas aos Critérios devem possuir numeração sequencial contínua. As respostas devem manter a mesma sequência e as mesmas identificações utilizadas nos Critérios ou Itens de avaliação.

Especificações de edição do SG

O texto do SG deve ser elaborado para ser imprimível com as seguintes características e padrões ABNT:

Texto principal

Tamanho página **A4**

Margens superior e inferior: mínimo 2,0 cm

Margens direita e esquerda: mínimo 2,0 cm

Texto em uma ou duas colunas

Fonte **Arial**

Tamanho mínimo da letra **10**

Espaçamento entre linhas mínimo: 10,5pt.

Tabelas com texto

Número mínimo de colunas na tabela: 2

Número de linhas: livre

Fonte: **Arial**

Tamanho mínimo da letra **8**

Espaçamento entre linhas mínimo: 10pt.

Figuras com desenhos ou imagens

Fonte **Arial**

Tamanho mínimo da letra de dados na figura: **6**

Espaçamento entre linhas mínimo: 8pt.

Formato da Planilha LV

O arquivo denominado “Planilha LV MEGplan PNQS *vn.xlsx*” deve ser baixado do SINP e a planilha Excel deve ser preenchida para depois ser carregada, com o nome especificado no tópico **‘Lista de Verificação (LV) e Nomes de Indicadores’**, acima.

Na aba ‘Capa’ preencher o nome da Organização, o Nível de candidatura e o CNPJ. No caso de uso pela candidata como Planilha LV não é necessário *token* de licenciamento.

Nas abas de ‘1’ a ‘7’ devem ser preenchidas as colunas ‘SNPNa’, ‘Justificativa de não aplicabilidade’ (se for o caso) e ‘Evidência’ (indicados com cabeçalho em amarelo), conforme explicado na própria planilha ou no tópico **‘Exemplo da LV - Processos gerenciais’**, da publicação Critérios MEGSA@ESG 2024.

Nas abas de ‘8.1’ a ‘8.7’ devem ser preenchidas as colunas ‘Nomes dos Indicadores de desempenho’, os mesmos que constam do SG, e coluna ‘Tipo’.

As demais células da planilha são reservadas para uso do Examinador e para armazenamento de fórmulas e não devem ser modificadas

Nota: Esta planilha é o próprio *software*, que, licenciado com um *token* numérico, é utilizado pela Banca Examinadora durante a avaliação. A obtenção do *token* de licenciamento para uso em autoavaliações fora do PNQS deve ser feito diretamente junto ao fornecedor (ajuda@compumax.com.br), sendo que há preço padronizado estipulado para o CNQA.

Limite de Texto de Evidência de LV

A coluna ‘Evidência’ da linha da exigência da LV poderá ser preenchida com até 187 caracteres, incluindo espaços em branco. O texto que ultrapassar esse limite será ignorado pela Banca, como se as informações não estivessem presentes. Essa restrição visa a contribuir com a análise objetiva pelo examinador e proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

Processo de avaliação da categoria

O processo de avaliação das categorias AMEGSA e SQF é conduzido por uma Banca Examinadora

independente, composta por Examinadores, especialistas em gestão voluntários, pertencentes ou não ao setor de saneamento, e uma Banca de Juizes, também voluntários, pertencentes ou não ao setor de saneamento e preparados pelo CNQA para esta finalidade, sem conflito de interesse e regidos pelo Código de Ética, incluído neste Regulamento.

A avaliação de cada candidata dos Níveis B e I, é feita por até dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, dependendo da abrangência e porte da candidata. Para os Níveis II e III, a Banca Examinadora é composta por no mínimo dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, podendo chegar a (4) quatro, respectivamente, dependendo da abrangência e porte da candidata.

Um dos examinadores poderá pertencer ao quadro de empregados de outra candidata e controladora, de Nível diferente daquela avaliada por eles, se a candidata concordar, visando ao aprendizado dos envolvidos. A declaração de concordância **com isso** ou **não é dada** no preenchimento da Ficha de Elegibilidade. Se a candidata não concordar em receber examinadores do setor de saneamento, também não poderá ceder examinadores para fazer parte da Banca.

Um dos examinadores da equipe atua como Examinador Sênior e é responsável pela comunicação com o Gerente de Processos do PNQS, enquanto os demais abastecem o Sênior com informações de suas avaliações individuais. O processo de avaliação inclui também um validador independente, para candidatas da mesma controladora ou grupo empresarial inscritos no mesmo Nível de candidatura. Ele supervisiona os trabalhos dos examinadores, para assegurar a uniformidade e a homogeneidade conceitual e processual das avaliações.

Os principais padrões observados pela Banca Examinadora no processo de avaliação constam da Nota Técnica do ciclo e são explicados no curso de Preparação para Banca Examinadora. Essa Nota consta do sítio do PNQS e pode ser atualizada após a capacitação da Banca, antes do início da Avaliação.

O processo de avaliação segue o seguinte roteiro:

1. Designação da Banca e agendamento de visita

O CNQA informa a candidata sobre os examinadores a ela designados, em até cinco (5) dias após a finalização da etapa de designação de examinadores. Ao receber o e-mail do CNQA com a carta de designação da Banca, a candidata deve acessar o SINP para baixar a carta de designação da Banca para o “de acordo” e liberação de acesso ao Plano de visita.

Caso não esteja de acordo com a designação de algum membro da Banca por suspeitar de potencial existência de conflito de interesse do examinador, a candidata tem o prazo de até 24

horas após o recebimento do e-mail para registrar e justificar o fato, via SINP. O CNQA avaliará a justificativa e poderá: 1) substituir o membro da Banca; 2) excluir o membro da Banca, caso esta seja composta por dois ou mais examinadores e isso não comprometer o processo de avaliação; ou 3) chegar a um consenso com a Candidata sobre a manutenção do membro da Banca.

O Examinador Sênior designado entrará em contato com a candidata para definição e aprovação do período de visita no SINP. Os locais das instalações e as datas das visitas a elas devem ser registrados pelo Examinador Sênior no SINP, não devendo ser mudadas, para que o CNQA tome as providências de logística, incluindo compra antecipada de passagens e deslocamento dos examinadores.

2. Preparo da Avaliação Individual

O SG e a Planilha LV de uma candidata são analisados por cada examinador da equipe, **que gera a sua Avaliação Individual**. Cada um registra sua **avaliação na sua cópia da Planilha LV¹⁸, baixada do SINP já preenchida com o atendimento da LV pela candidata nas abas de '1' a '7' e com os nomes dos indicadores nas abas de '8.1' a '8.6'**. O examinador, nas abas de '1' a '7', confirma e registra o atendimento às exigências das LVs, analisa e registra o grau de atendimento aos fatores de processos gerenciais e analisa e, nas abas de '8.1' a '8.6', registra a situação dos resultados dos indicadores, **cujos nomes já vêm informados na planilha pela candidata**. Nos comentários eles descrevem pontos fortes e oportunidades para melhoria (lacunas) na gestão da candidata.

A pontuação é obtida automaticamente, por meio do algoritmo da planilha, que implementa o Sistema de Pontuação do MEGSA®ESG para o Nível. O algoritmo usa os graus atribuídos aos fatores e o atendimento da LV para pontuar Itens de processos gerenciais e, para Itens de resultados, usa o conjunto da situação dos indicadores apresentados e faltantes.

3. Preparo da Avaliação Consolidada

O Examinador Sênior recebe as planilhas com as Avaliações Individuais dos seus colegas e as analisa e consolida numa planilha única de Avaliação Consolidada. Verifica razões de dispersão das pontuações verificando os comentários que lhes dão origem, analisa os comentários vis-à-vis os graus atribuídos aos fatores e a interpretação da situação de indicadores de resultados. Consolida comentários similares relativos a lacunas e pontos fortes. O Examinador Sênior pode devolver a Avaliação Individual e pedir revisão, caso encontre inconsistências. Em seguida, remete a Avaliação Consolidada ao validador.

4. Validação independente

Os validadores são profissionais independentes com notória experiência em gestão e no PNQS, que orientam as Bancas em aspectos importantes da avaliação, visando a evitar excessos de severidade ou de complacência em relação aos procedimentos de avaliação.

A seu critério, em seu parecer, o validador poderá solicitar ao Examinador Sênior esclarecimentos sobre práticas ou resultados de determinada candidata ou emitir orientações a serem consideradas na visita.

O validador verifica a uniformidade na descrição de práticas e apresentação de resultados entre candidatas de uma mesma controladora no mesmo Nível de candidatura, no ciclo.

5. Preparação da Avaliação Pré-visita

O Examinador Sênior continua refinando a Avaliação Consolidada e, ao receber o parecer do validador, o considera no refinamento e planejamento da visita. Em seguida, assinala os processos gerenciais, exigências da LV e resultados que devem ser verificados na visita, por amostragem.

O Examinador Sênior revê¹⁹ ou descreve os Pontos de Verificação (PVs), para os processos gerenciais e resultados que foram assinalados para serem verificados na visita e, olhando o Organograma e quadro de Redes Internas do Perfil, define as pessoas com quem pretende esclarecer, podendo haver mais de uma para o mesmo PV.

A quantidade de amostras de pontos fortes e de oportunidades para melhoria é da ordem de 40%-60%, respectivamente. Portanto, é possível que nem todas as lacunas encontradas pelos examinadores no SG e LV estejam na amostragem da visita.

Essa atividade de preparação de PVs é realizada pelo Examinador Sênior para poder montar e encaminhar uma proposta de Programa de Visita (presencial e online), até uma semana antes do dia da visita. Esse Programa informa os temas, áreas e/ou contatos pretendidos, datas e tempos de entrevistas. O prazo citado tem a finalidade de possibilitar ajustes na programação e nos entrevistados visando ao esclarecimento dos PVs.

Nos casos em que um processo seja gerenciado, parcial ou totalmente, por uma organização controladora (holding ou instância superior), poderá existir PVs a ela dirigidos, preparados pela Banca para pedir esclarecimentos aos envolvidos durante a visita, mesmo que seja online.

Se um mesmo contato dessas áreas for acionado por Bancas diferentes, em razão de a mesma controladora ter mais de uma candidata e se o ponto de verificação for o mesmo, recomenda-se

¹⁸ Os candidatos a examinador recebem uma cópia dessa planilha no treinamento gratuito para praticarem.

¹⁹ Durante a avaliação individual os examinadores já podem ter sugerido pontos de verificação

sintetizar por escrito a mesma resposta dada a outro examinador, para simplificar o atendimento.

6. Esclarecimento de Pontos de Verificação na visita

O esclarecimento dos PVs é iniciado no primeiro dia de visita, por meio de entrevistas individuais ou coletivas, a critério do Examinador Sênior, com membros da direção e força de trabalho da candidata ou por intermédio da análise de documentos e visita às áreas. Ocorrerá, sempre, no horário de funcionamento da candidata, mediante prévio entendimento com o CNQA e com a candidata sobre aspectos logísticos.

A critério do CNQA, a visita de avaliação às instalações físicas da candidata poderá ocorrer parte presencial e parte online. As entrevistas podem requerer a apresentação de sistemas informatizados e evidências comprobatórias das práticas apresentadas no SG e LV.

No caso em que as LVs de processos gerenciais amostrados sistematicamente apresentarem não atendimento em vez de atendimento, como informado pela candidata, o resultado médio da situação de LVs amostradas, poderá ser considerado para os demais processos gerenciais não amostrados, para efeito de cálculo da pontuação utilizada para julgamento.

A visita (presencial ou online) poderá ter de um a três dias de duração, conforme o Nível e o porte da candidata. As candidatas com práticas de gestão, exigências da LV ou resultados relatados, que não puderem ser sistematicamente comprovados por meio dos PVs da amostragem, são reportadas ao Gerente de Processos e à coordenação do CNQA, para repasse da informação à Banca de Juízes, que julgará sobre a inelegibilidade durante o processo.

Durante a visita, o canal de contato da candidata para tirar dúvidas ou registrar ocorrências da visita é o Gerente de Processos, informado pelo CNQA na carta de designação da Banca. O Gerente de Processos executará o protocolo de registro das ocorrências no Caderno de Ocorrências e de seu tratamento, consultando o Regulamento, as partes envolvidas e, quando necessário, a Coordenação do CNQA.

7. Encerramento da Visita

O Examinador Sênior, no encerramento da visita, dá um parecer geral sucinto sobre como ela transcorreu, sem dar qualquer informação sobre o nível de desempenho ou sobre a pontuação.

Esse parecer geral inclui, para candidatas de Nível III, um resumo preliminar de aspectos mais relevantes do sistema de gestão avaliado, relativos a principais pontos fortes e oportunidades para melhoria.

8. Avaliação Final

Os examinadores, após a visita, estabelecem, privadamente, o consenso sobre os comentários e a situação de indicadores remanescentes na Avaliação Final, que determinará a pontuação final

da candidata, levando em conta os PVs esclarecidos ou confirmados na visita e a análise de eventuais causas de discrepâncias com o parecer do validador.

O Examinador Sênior registra a Conclusão Geral por Critério na Avaliação Final e revisa os Comentários, incluindo as pontuações finais resultantes e situação de indicadores e a encaminha ao validador e ao Gerente de processos, no prazo previsto. O validador pode interpelar os Examinadores Seniores e solicitar informações das candidatas para confirmar a homogeneidade entre as avaliações, até três dias antes da reunião da Banca de Juízes.

9. Reunião da Banca de Juízes

O Gerente de Processos e o Consultor Técnico do PNQS, sob supervisão do CNQA, prepara a reunião da Banca de Juízes, com base nos dados recebidos de cada examinador sênior. Os juízes deliberam sobre as candidatas a serem reconhecidas de acordo com as regras pré-determinadas (Ver tópico “Seleção de candidatas a serem reconhecidas AMEGSA E SQF” a seguir), registrando as decisões em Ata de Reunião.

10. Anúncio das organizações reconhecidas

A Coordenação do CNQA, juntamente com o Presidente da ABES ou seu representante, anuncia as organizações reconhecidas nas categorias AMEGSA e SQF na data estipulada no Calendário do Ciclo, por meio de evento online.

As informações sobre o link para acompanhamento do evento são disponibilizadas pelo CNQA no sítio da ABES até dois dias antes da data do anúncio.

11. Envio do Relatório de Avaliação (RA)

O CNQA prepara o documento contendo o RA Final de cada candidata, a partir da Avaliação Final, e o encaminha conforme o cronograma.

12. Solicitação de esclarecimentos sobre o RA

As candidatas, depois de receberem o RA, têm o prazo máximo de dez (10) dias úteis para registrar Solicitações de Esclarecimentos ao CNQA, exclusivamente pelo SINP, no sítio do PNQS, informando eventuais dúvidas sobre os comentários do RA.

Destaca-se que a visita não investiga todos os processos gerenciais, LVs e resultados do SG e que os comentários podem refletir impressões levantadas na visita, contrárias aos relatos do SG, ou se referir a lacunas nele percebidas, mas não investigadas na amostragem.

As Solicitações de Esclarecimentos devem observar o padrão a seguir:

Comentário

<Identificador do processo gerencial ou do resultado a ser esclarecido>

<Comentário extraído do RA>,

Dúvida

<Dúvida na forma de pergunta>

Modelo de solicitação de esclarecimentos de dúvidas do RA

Comentário

1.2a

XXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXX
 XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX
 XXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXX
 XXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX
 XXXX XXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXX .

Dúvida:

XXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXX X XXXXXXXX X XXXX X
 XXX X XX X XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX?

Comentário

3.2c

XXXXXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXX XX XXXXX
 XXXXXXXXXXX XXXXX XXXXX XXXX XXXXXXX XXXXX
 XXXXXXXXXXXXXXX.

Dúvida:

XXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXX X XXXX X XXX X XX X
 XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX?

As solicitações de esclarecimentos encaminhadas por outros meios ou fora do padrão **NÃO** poderão ser respondidas, portanto, dúvidas que não forem colocadas na forma de perguntas sobre os comentários ou que não possam ser assim interpretadas, contestações aos comentários do RA **NÃO** serão respondidas.

O prazo estimado para resposta é de **15 dias úteis**, a partir da data do registro da Solicitação, sem contar o período de recesso de final de ano da ABES. Esse prazo pode variar em razão da disponibilidade do examinador sênior voluntário.

Seleção de candidatas a serem reconhecidas na categoria

A Banca de Juízes é responsável pela análise do desempenho das candidatas dos Níveis B, I, II e III, por modelo utilizado, separadamente, de cada Grupo do AMEGSA (grupos Saneamento Ambiental e Serviços de Apoio) e do SQF (grupo único), de acordo com os critérios pré estabelecidos e validados pelo CNQA. Essa Banca também responde pela deliberação da indicação para reconhecimento com troféus de vencedoras e placas de **Destaque em Gestão**.

Os juízes são voluntários especialistas em gestão e representantes de instituições apoiadoras do PNQS e mantenedoras de premiações em Gestão, isentos de conflito de interesse com as candidatas.

Os juízes voluntários são treinados pelo Consultor Técnico e Gerente de Processos do PNQS. O julgamento, feito numa reunião para essa finalidade, segue o seguinte processo:

1. Abertura e apresentações

O Consultor Técnico e o Gerente de Processos do PNQS apresentam à Banca de Juízes informações sobre o processo de candidatura ao PNQS, categoria AMEGSA e SQF, o regulamento, os critérios para reconhecimento, ocorrências reportadas pelos examinadores seniores e validadores que sejam relevantes para o processo de decisão. A coordenação do CNQA acompanha o processo e presta os esclarecimentos solicitados pela Banca de Juízes.

2. Alinhamento inicial

Os Juízes elegem o Juiz Coordenador e alinham as premissas gerais para seleção das premiadas:

- As candidatas a serem reconhecidas com o Troféu Quiron ou **Troféu Quiron SQF** e placa de **Destaque em Gestão**, de cada Nível e grupo da categoria AMEGSA, são indicadas com base nas pontuações alcançadas e conclusões da Banca, sem conhecer os nomes das candidatas, bem como consulta ao histórico de reconhecimentos. Esses nomes só são revelados aos Juízes após a definição das selecionadas para reconhecimento em cada Nível.
- Como diretriz geral, o desempenho mais baixo esperado em algum Critério (Níveis B e I) ou Item (Níveis II e III) é de 60% para que a candidata possa ser declarada vencedora de Troféu Quiron ou **Quiron SQF**, e 40% para que a candidata possa ser declarada **Destaque em Gestão**, guardada a coerência com as conclusões e comentários registrados pelos Examinadores para o Critério ou Itens limítrofes. Esses limites são observados ainda que a pontuação total obtida seja maior que outras candidatas do mesmo Nível.
- As candidatas ao Nível III são analisadas separadamente, conforme o troféu almejado.
- No Nível III, para as candidatas aos troféus Rubi e acima (apenas categoria AMEGSA), os percentuais mínimos particulares esperados são:
 - 80% para o Critério “7. Processos”;
 - 70% para os Itens de Resultados
 - “8.1 Resultados econômico-financeiros”;
 - “8.4 Resultados relativos aos clientes e mercado” e
 - “8.6 Resultados relativos a processos”;
 - 60% para os Itens de Resultados
 - “8.2 Resultados sociais
 - “8.3 Resultados ambientais”
 - “8.5 Resultados relativos às pessoas”
- No Nível III, para as candidatas ao troféu Duplo Rubi e Turmalina Paraíba (apenas categoria AMEGSA para operadores de água e/ou esgoto), espera-se também a evolução favorável dos resultados, desde o ciclo vencido anteriormente, nos seus indicadores abaixo (ou de sua controladora, no caso de unidade de apoio):
 - ICm05 - Índice de atendimento urbano de água
 - ICm06 - Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário
 - ISc09 - Índice de tratamento do esgoto gerado

- ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação
- No Nível III, para as candidatas ao Troféu Turmalina Paraíba (apenas categoria AMEGSA para operadores de água e/ou esgoto), espera-se também que a candidata (ou sua controladora) demonstre compromisso com a universalização do saneamento na região onde atua, com metas e prazos, para o(s) município(s) no(s) qual(is) presta serviços. Essa informação será ponto de verificação da Banca Examinadora na visita às instalações.

3. Julgamento

- A pontuação total e percentual detalhados, das candidatas do mesmo Nível e Grupo, na forma de gráficos, é apresentada à Banca de Juízes, sem identificação das mesmas. Um identificador exclusivo é usado para cada candidata, diferente do ID da Ficha de Elegibilidade, impossibilitando que os Juízes e representantes do CNQA presentes saibam de qual organização esteja se discutindo. Os dados são alimentados diretamente do banco de dados da Avaliação Final, enviado pelo Examinador Sênior, sem digitação ou transcrição de dados para assegurar a sua integridade.
- A definição das linhas de corte para o reconhecimento de vencedoras **de troféus e de placas de Destaques em Gestão (próximas ao troféu)** é baseada no desempenho das candidatas do ciclo em cada Nível. Uma margem de segurança é dada ao se fazer o corte para absorver possíveis diferenças de percepção entre Bancas. A comparação de desempenho por Critério ou Item (conforme o Nível) também é levado em conta para se verificar os limites percentuais mínimos exigidos para os Critérios ou Itens (conforme o Nível) e outras condições para reconhecimento citadas no tópico 2, acima.
- Os Juízes podem solicitar a leitura de partes da Avaliação Final para entender melhor determinada pontuação, sem a revelação do nome da candidata. Os Examinadores Sêniores podem ser contatados, por telefone, para esclarecer eventuais dúvidas.

4. Deliberação

A Banca de Juízes delibera, considerando as discussões realizadas, e indica os códigos das candidatas a serem reconhecidas com os Troféus Quíron ou Quíron **SQF** ou com a placa **Destaque em Gestão (chegam próximas ao troféu)**, entre as organizações de cada grupo.

5. Revelação

O Gerente de Processos informa aos Juízes os IDs e Nomes das candidatas escolhidas por eles para reconhecimento. Com a tabela de códigos e IDs em mãos, o CNQA confere os códigos, IDs e Nomes, a compatibilidade da indicação de reconhecimento com eventual reconhecimento anterior já recebido pela candidata nos últimos três ciclos, registrando na Ata de Reunião as linhas de corte, o ID e Nome das candidatas a serem

reconhecidas e o tipo de reconhecimento, bem como das candidatas não reconhecidas, sem interferir na decisão da Banca de Juízes. A decisão dessa Banca é soberana e irrecorrível.

6. Encerramento

Finalizada a reunião, a Ata é lida e assinada por todos os participantes e pelo CNQA.

No dia subsequente à reunião, o CNQA anuncia os reconhecimentos por Nível, nas respectivas categorias e grupos, em *webcast* ao vivo. Após o término da transmissão o resultado é publicado no sítio do PNQS.

Não há comunicação sobre o resultado do ciclo do PNQS aos responsáveis por qualquer candidatura antes desse *webcast* oficial, que é complementado pela publicação dos resultados no sítio do PNQS.

O Relatório de Avaliação

O RA – Relatório de Avaliação –, extraído da Avaliação Final, fornece a pontuação da candidata por critério (Níveis B e I) e por item de avaliação (Níveis II e III). Apresenta a conclusão e os comentários, destacando os pontos fortes e as oportunidades para melhoria em cada critério ou item de avaliação, sustentando a pontuação.

O RA é resultado, portanto, da análise do SG, e verificação por amostragem de algumas percepções durante a etapa de visita, dessa forma, fornece um diagnóstico aproximado da maturidade da gestão, oferecendo informações relevantes para a melhoria do sistema gerencial.

Os pontos fortes são caracterizados pelo pleno atendimento das principais exigências do MEGSA@ESG. As oportunidades de melhoria indicam as lacunas na apresentação de práticas de gestão ou de resultados, ou, ainda, o não atendimento a exigências.

Essas lacunas podem ter sido identificadas no próprio SG ou ainda, em informações obtidas por amostragem na visita às instalações, que podem ser diferentes das constantes do SG.

Roteiro para aperfeiçoar a gestão por meio do MEGSA@ESG

O processo de avaliação da gestão, com base nos critérios MEGSA@ESG pode **ser melhor** aproveitado, adotando-se as seguintes abordagens:

- Método Capacitação e Autoavaliação
- Programa “Jornada de Excelência ABES” - CLÁSSICA, DEGUSTAÇÃO e PREMIUM

Método do Capacitação e Autoavaliação

1. Estudo do Modelo

Início do estudo dos Critérios de Avaliação

MEGSA®ESG e escolha do Nível mais adequado, por meio da leitura das exigências da Lista de Verificação de cada Nível.

Recomenda-se que, para complementar os estudos iniciais do MEGSA®ESG, colaboradores da organização interessada participem do curso GCM – Gestão Classe Mundial do Nível escolhido.

Estimula-se também consultas aos Relatórios de Gestão (até 2022) e Sumários de Gestão (a partir de 2022) de organizações reconhecidas, disponíveis no sítio do PNQS e intercâmbio com seus representantes.

2. Capacitação

O treinamento nos Cursos Gestão Classe Mundial correspondentes aos Níveis B, I, II ou III pode ser realizado por qualquer organização e é obrigatório para colaboradores de candidatas ao ciclo do PNQS categoria AMEGSA ou SQF (Ver Treinamento AMEGSA Mínimos Obrigatórios, no início deste Regulamento, quanto à quantidade de participantes exigidos por Nível). O objetivo da obrigatoriedade da participação em cursos é assegurar a disseminação do MEGSA®ESG na organização, entre as lideranças e profissionais seniores, mesmo se a candidata já tiver enviado alunos para os cursos em ciclos anteriores.

As informações sobre os cursos disponibilizados estão no início deste Regulamento.

A relação do material necessário para a realização dos cursos é informada pela Secretaria do CNQA ao responsável pela contratação do curso. **É de responsabilidade da organização contratante**, independentemente do nível de candidatura, a disponibilização desse material aos participantes de cursos online ou presenciais, seja entregando o material já impresso ou solicitando aos participantes, antecipadamente, que baixem do sítio do PNQS.

Para os cursos GCM (Gestão Classe Mundial) recomenda-se baixar os “Critérios de Avaliação MEGSA®ESG” e ler as exigências do Nível com antecedência.

A Secretaria do CNQA não envia o material e não informa aos participantes convocados pela candidata sobre essa necessidade.

As solicitações de propostas de cursos devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA, por meio da “Ficha de Solicitação de Cursos” disponível no SINP.

O responsável pela contratação dos cursos poderá fazer o acompanhamento das etapas de solicitação no SINP. Em até 72 horas, a Secretaria do CNQA confirmará o recebimento dos dados da organização e informará os valores, datas, instrutores, forma de pagamento e outras informações.

Caso a organização não visualize a confirmação dos dados no SINP em até 72 horas, esta deverá

encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para Secretaria do CNQA (21) 2277-3911.

3. Autoavaliação

A autoavaliação do sistema de gestão pelos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG no Nível desejado pode ser realizada por qualquer organização interessada, por meio de diagnóstico interno. A publicação desses Critérios é disponibilizada gratuitamente no sítio do PNQS – www.pnqs.com.br. O CNQA fornece suporte para diagnóstico interno somente no âmbito do Método “Jornada de Excelência ABES”.

4. Identificação de lacunas

Após a autoavaliação, a organização deve analisar a pontuação atribuída a cada Critério ou Item, conforme o Nível escolhido. As menores pontuações representam lacunas na gestão e a liderança da organização deve priorizar os temas que serão tratados a curto prazo (6 a 12 meses).

A autoavaliação não obriga a organização a se candidatar ao PNQS. Recomenda-se que a organização só o faça após a implementação e avaliação das melhorias (itens 5 e 6).

5. Preparo de plano de melhoria

A partir dos pontos priorizados pela direção da organização deve ser elaborado um Plano de Melhoria do Sistema de Gestão - PMSG utilizando metodologias e ferramentas de gestão de projetos disponíveis.

6. Acompanhamento

A execução das ações planejadas no PMSG deve ser acompanhada pela direção da organização periodicamente com a finalidade de assegurar a conclusão do plano e solucionar as lacunas de gestão.

Recomenda-se, ao final da implantação do PMSG, que a organização atualize sua autoavaliação ou submeta seu sistema de gestão à uma avaliação do PNQS, categoria AMEGSA ou SQF.

Programa “Jornada de Excelência ABES”

Modalidade CLÁSSICA

O operador de saneamento ambiental completo, uma unidade autônoma ou uma unidade de apoio desse operador, pode optar pela contratação do Programa de Educação “Jornada da Excelência ABES”, em módulos *online* ou *in company* (**há maior envolvimento dos participantes**), no Nível escolhido do MEGSA®ESG. O CNQA auxilia na escolha do Nível.

Trata-se de um Programa customizado, composto por três *workshops* participativos supervisionados por instrutores do CNQA, do tipo “aprender fazendo” e que se encerra com uma Certificação,

se houver êxito. Em organizações de grande porte, os *workshops* podem ser repetidos em divisões, unidades de negócio ou de suporte, envolvendo mais participantes.

1. Módulo 1 - Diagnóstico Participativo 16h

O primeiro *workshop*, de 16²⁰ horas, se descobre com precisão as lacunas prioritárias por meio de uma avaliação conduzida por dois ou três Instrutores do CNQA (conforme o Nível) por até 24 (36 se for online) gestores e profissionais da organização. A avaliação é apoiada por Planilha²¹ inteligente que dá a pontuação no Nível escolhido e depois é usada para monitorar a evolução. Esse *workshop* é precedido de uma reunião de planejamento com a coordenação da organização e treinamento de 2 horas dos participantes, aberto a outros interessados. Um Resumo Executivo é apresentado para direção ao final.

2. Módulo 2 – Plano de Melhoria da Gestão

Fase 2.a Preparação do Plano 16h

O segundo *workshop*, de 16 horas, realizado alguns dias depois, com dois dos Instrutores do primeiro *workshop*, define os planos de melhoria da gestão (PMG) por meio da Metodologia do Cenário-alvo²². Essa metodologia descreve, de forma participativa, o funcionamento almejado da gestão após a solução das lacunas elencadas para tratamento, e detalha as iniciativas para alcançá-lo, definindo a equipe, escopo, objetivos, indicadores e metas.

Fase 2.b Avaliação do Plano 16h

No terceiro *workshop*, 8 horas, três meses após o segundo, uma Banca avaliadora, formada por um dos Instrutores do segundo *workshop*, um dirigente da candidata e o coordenador da Jornada na organização, monitora e avalia cada plano de melhoria. Uma Avaliação dos Planos é entregue para Direção.

3. Módulo 3 – Auditoria de Certificação

Ao final da Jornada, um auditor independente, designado pelo CNQA, audita todo o processo para recomendar ou não a organização para Certificação no Nível de Critério escolhido, por meio de um Relatório de Auditoria. A Certificação só ocorre se for comprovada a execução das metodologias completas e se houve melhoria da gestão, independentemente da pontuação alcançada. O Certificado tem validade de 12 meses, a partir da data da emissão.

A Jornada está desenhada para levar no mínimo seis meses, podendo levar mais tempo conforme a dinâmica da organização, e após o término de

uma, outra pode ser iniciada no Nível desejado. Não há data limite para se iniciar uma Jornada.

Modalidade DEGUSTAÇÃO - Gestão de Pessoas

Trata-se de uma Jornada Clássica parcial, abordando apenas o Critério Pessoas e Resultados relativos às Pessoas, para **degustação** do produto, com pagamento no encerramento do processo, depois de 4 meses. A organização poderá contratar, na sequência, a Jornada de Excelência para os demais Critérios.

Modalidade PREMIUM

A Jornada de Excelência Premium parte do Relatório de Avaliação da Banca Examinadora AMEGSA ou SQF. O Módulo 1 da jornada clássica é substituído por um *workshop* de compartilhamento e confirmação de oportunidades para melhoria apontadas pela Banca Examinadora. Os Módulos 2 e 3, de Planos de Melhoria da Gestão e Certificação são os mesmos.

Solicitação de Propostas

As solicitações de propostas de Jornadas de Excelência devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA pelo e-mail cnqa@abes-dn.org.br.

Após o recebimento do e-mail, a Secretaria entra em contato com o responsável pela solicitação no prazo de até 3 dias úteis para confirmar o recebimento, esclarecer dúvidas iniciais sobre o porte da organização e forma de contratação, com a finalidade de preparar uma Proposta detalhada. O CNQA fica disponível para marcar uma reunião online, se for necessário, para maiores esclarecimentos técnicos e operacionais

Caso a organização não receba contato da Secretaria do CNQA por email em até 3 dias úteis ou se precisar de um prazo menor, deve encaminhar whatsapp para (021) 97698-7108 Secretaria CNQA. .

Uma vez esclarecidas as dúvidas, a Secretaria do CNQA envia a Proposta Técnico-comercial no prazo de 15 dias corridos após o recebimento das informações solicitadas.

²⁰ Podem ser módulos de 4 horas em diferentes datas.

²¹ Mesmo software MEGplan® ESG utilizado pela Banca Examinadora

²² Método que descreve o cenário futuro desejado para a gestão, tratando-se as lacunas, e detalha os “sprints” necessários para torná-lo realidade.

V. REGULAMENTO CATEGORIA SQF

O SQF – Selo de Qualidade dos Fornecedores – visa a promover a melhoria da gestão em toda a cadeia produtiva do saneamento ambiental no País, por meio da capacitação e do reconhecimento das organizações fornecedoras que se destacam na melhoria da gestão.

A Categoria SQF utiliza, para a avaliação, visando à concessão do Troféu Quiron **SQF ou das placas de Destaque em Gestão Selo SQF**, os mesmos Critérios de Avaliação MEGSA®ESG da categoria AMEGSA:

- Níveis B - 125 pontos - “Primeiros Passos para a Excelência”,
- Nível I - 250 pontos - “Compromisso com a Excelência”,
- Nível II – 500 pontos – “Rumo à Excelência” e
- Nível III – 1000 pontos – “Excelência”

Com esses Critérios o sistema de gestão completo da organização candidata é avaliado.

O SQF constitui-se em um programa de iniciação e desenvolvimento gradual da melhoria da gestão das organizações que atuam como Fornecedores de operadores de saneamento ambiental em diferentes Níveis de dificuldade, com reconhecimento da qualidade da gestão.

O Troféu Quiron **SQF** é outorgado pelo CNQA na Cerimônia de Premiação do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento **ABES** – PNQS.

Dessa forma o CNQA almeja:

- Estimular e apoiar as organizações que atuam como fornecedores de operadores do saneamento ambiental a iniciar ou desenvolver gradualmente seu programa de excelência da gestão ESG, promovendo uma transformação focada em resultados sustentáveis, melhorando a cadeia de suprimentos do setor.
- Mensurar e apontar os pontos fortes e as oportunidades de aperfeiçoamento da gestão, seu nível de maturidade, competitividade e sustentabilidade, independentemente de reconhecimento.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam nesta categoria e que apresentem resultados competitivos de desempenho.
- Comprovar para a sociedade e mercado que a organização possui diferenciais de gestão, valorizando seu negócio.

Regras de Elegibilidade SQF

1. Esfera de atuação

O SQF é destinado a organizações (com CNPJ próprio) sediadas em território nacional, que prestam serviços ou fornecem insumos a operadores de saneamento ambiental.

São exemplos de serviços prestados e fornecimentos elegíveis:

Serviços operacionais

Serviços de manutenção de redes água/esgoto/drenagem e de barragens, conexão e desconexão de ligações, regularização de cavalete e troca de hidrômetro, reparos de vazamentos, desobstrução de ramal domiciliar e de coletor de esgoto e prolongamento de redes de água, esgoto e drenagem etc.

Serviços comerciais

Serviços de comunicação, marketing e vendas, atendimento ao cliente, leitura, faturamento, cadastro, cobrança, arrecadação etc.

Administrativos/ Instalações

Conservação de bens, controle da frota, limpeza, áreas verdes, serviços gerais, vigilância, informática e telecomunicação, energia etc.

Insumos

Tubos Ferro Fundido, Polietileno de Alta Densidade - PEAD e hidrômetros, produtos químicos e de laboratório, materiais de escritório, materiais de limpeza etc.

Outros serviços

Engenharia, informática, consultoria e outros.

2. Tipo de organização

2.1 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas ou do grupo empresarial são levadas em conta nesse planejamento.

2.2 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do MEGSA.

3. Escolha do Nível de candidatura no SQF

3.1 Uma candidata pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando a restrição abaixo:

Caso a candidata tenha sido reconhecida anteriormente no SQF, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

4. Treinamento obrigatório no Nível

São obrigatórias a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” (GCM) e a sua conclusão, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**Treinamento Mínimos Obrigatórios**” no início deste documento.

Consulta sobre a elegibilidade SQF

A consulta sobre a elegibilidade da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita seguindo o mesmo procedimento

“Consulta sobre elegibilidade AMEGSA”, neste Regulamento.

5. Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas, correspondam à realidade dos fatos. No entanto, se até a visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível durante o processo.

Inscrição na categoria SQF

As inscrições das candidatas da categoria SQF devem seguir a mesma sistemática de **Inscrição na categoria AMEGSA**, neste Regulamento.

A candidata ao SQF não necessita utilizar o GRMD para apresentar indicadores nos cinco tópicos ou Itens de resultados.

Processo de avaliação do SQF

O processo de avaliação e reconhecimento das candidatas do **SQF** segue o processo equivalente ao da categoria AMEGSA, descrito neste Regulamento.

VI. REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA

Os objetivos dessas categorias são captar, selecionar os melhores Cases de operadores e seus fornecedores (nas categorias IGS, PEOS e PGA), reconhecê-los e disseminá-los no setor, no Seminário de Benchmarking do PNQS e via publicação no sítio do PNQS.

Há dois grupos de candidatura em cada uma dessas categorias: Operadores de saneamento ambiental (diretos e indiretos) e Fornecedores de operadores. Os Cases de um mesmo grupo, dentro de uma categoria, concorrem entre si.

Essas três categorias podem ser interessantes para:

- Organizações que implementaram programas ou práticas de gestão exitosos, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo), e que buscam um reconhecimento independente e criterioso, bem como compartilhar seu conhecimento em prol do setor e do País;
- Organizações que não se consideram preparadas no momento para uma candidatura na categoria AMEGSA ou SQF, mas que tenham tido sucesso com algum trabalho de gestão específico, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo);
- Áreas ou grupos, dentro dessas organizações de saneamento ambiental, consideradas “ilhas de excelência” que desejam compartilhar trabalhos de gestão que tenham dado resultado significativo associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo).

Cada uma das categorias tem um propósito específico:

Categoria	Propósito
IGS Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases de organizações, que possuem práticas de gestão exemplares, originais ou inusitadas, no seu enfoque ou na sua aplicação, bem como os resultados obtidos por elas.
PEOS Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de aumento da Eficiência Operacional, bem como os resultados obtidos por eles.
PGA Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos relativos à Gestão de Ativos de infraestrutura operacional, bem como os

²³ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de

resultados obtidos por eles.

Os Cases são preparados conforme as exigências do documento Critérios de Avaliação da categoria escolhida pela organização.

Todos os Cases finalistas e vencedores são inseridos nos Anais do PNQS, para intercâmbio de boas práticas e podem ser consultados na página do PNQS.

Regras de Elegibilidade de Cases

1. Esfera de atuação

As categorias IGS, PEOS e PGA destinam-se a dois grupos de organizações distintas, julgados separadamente:

- Grupo Operadores, diretos ou indiretos²³ e
- Grupo Fornecedores - organizações que prestam serviços ou fornecem insumos aos Operadores, em território nacional.

Se a organização candidata nas três categorias, for uma área, setor, divisão, departamento, grupo ou assemelhado não autônomo (ex.: RH, Marketing, Finanças, Planejamento, Tecnologia de Informação, Manutenção, Logística, Engenharia etc.), será considerada, como candidata, a organização controladora.

2. Temas dos Cases

- 2.1 As candidaturas de Cases podem versar sobre temas que se enquadrem em um dos previstos para cada uma das três categorias (ver quadro abaixo) e que foram implantados na própria organização.
- 2.2 Alguns temas estão mais voltados a operadores, sendo que os fornecedores podem escolher temas pertinentes à gestão do seu negócio.
- 2.3 Se o Case se enquadrar em um tema específico (não geral) previsto em uma das três categorias, ele deve ser o escolhido, caso contrário, deve ser escolhido o tema geral “Gestão Avançada” da categoria IGS.
- 2.4 Durante a análise, o Case poderá ser reenquadrado pelo CNQA em tema mais compatível com o conteúdo relatado, mesmo que a Ficha de Elegibilidade tenha informado outro tema.

saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as organizações do município ou concessionárias.

Cat	Temas possíveis
I G S	<ul style="list-style-type: none"> ● Pessoas Prática gerencial relativa ao sistema de trabalho – organização de equipes, recrutamento, seleção, contratação, integração de recém-chegados, feedback de desempenho, remuneração, incentivo, reconhecimento, benefícios, comunicação, liderança, capacitação & desenvolvimento, promoção da qualidade de vida, manutenção do clima, desenvolvimento de líderes e outras, que incorpora uma ou mais novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, ou que sejam inéditas, no seu enfoque ou forma de aplicar, e que tenham demonstrado resultados relevantes.
	<ul style="list-style-type: none"> ● ESG Prática gerencial relativa à busca de maior sustentabilidade ambiental, social ou de governança, vinculada aos ODS's²⁴, que incorpora uma ou mais novidades, incluindo aplicação de Inteligência Artificial, e que tenha demonstrado resultados relevantes, exceto práticas relativas às pessoas da força de trabalho.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Inteligência Artificial Prática gerencial, de natureza diversa dos temas anteriores, que incorpora uma ou mais novidades apoiadas por Inteligência Artificial e que tenha demonstrado resultados relevantes. (Práticas de Transformação Digital que não envolvem IA podem ser inscritas no Tema Gestão Avançada)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão Avançada Outras práticas gerenciais exemplares, que incorporam uma ou mais novidades ou que sejam inéditas, que não se enquadram nas categorias PEOS e PGA e nem nos Temas acima, e que tenham demonstrado resultados relevantes após a implantação.
	<p>Nota: Por "prática gerencial" nessa categoria entende-se também uma sistemática, processo, programa, plano, projeto ou ação gerencial.</p>
P E O S	<ul style="list-style-type: none"> ● Operações de Água Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a melhoria da eficiência de qualquer operação relativa ao abastecimento de água potável, exceto programa relativo a perdas, que devem utilizar o grupo abaixo.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Perdas Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a redução de perdas de água, reais ou aparentes.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Operações de Esgoto e Lodos Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência de qualquer operação relativa ao esgotamento sanitário ou processamento de lodos.

Cat	Temas possíveis
P G A	<ul style="list-style-type: none"> ● Energia Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao balanço de energia.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Resíduos Sólidos Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados à coleta, tratamento, valorização e destinação de resíduos, exceto relativo a lodos, que deve utilizar o grupo Operações de esgoto e Lodos.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Drenagem Urbana Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao manejo de águas pluviais.
P G A	<ul style="list-style-type: none"> ● Plantas e redes Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em plantas ou parques de produção, transformação ou destinação ou em redes de adução, distribuição, esgotamento sanitário ou pluvial ou transporte de resíduos.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Outras instalações Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em instalações operacionais diferentes do tema acima.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Processos do ciclo de vida Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos processos que compõem o ciclo de vida dos ativos de infraestrutura operacional de uma organização.
	<p>Nota: Por "programa" das categorias PEOS ou PGA pode-se designar um plano, iniciativa, ação, prática, sistemática, processo, projeto, atividade ou similar.</p>

2.5 O Case deve descrever uma prática ou programa gerencial, observadas as restrições informadas, com os seus resultados diretos e indiretos, que tenha sido implantado ou aprimorado ao longo dos últimos **três (3) anos-calendário** completados.

2.6 **Não são elegíveis** Cases relativos a produtos, processos, rotinas ou práticas operacionais em si – por exemplo, softwares, aplicativos, equipamentos, instrumentos, máquinas, ferramentas e outras soluções técnicas, procedimentos operacionais – sem a devida contextualização de apoio e uso para gestão.

2.7 A prática de gestão IGS descrita no Case dessa categoria deve estar associada a um ou

²⁴ Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030

mais processos gerenciais exigidos no MEGSA®ESG – Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental, em qualquer Nível.

3. Quantidade de Cases por organização

3.1 O limite máximo de número de Cases das categorias IGS, PEOS e PGA candidatos, de uma mesma organização completa ou de uma unidade autônoma é cinco (5) em cada categoria.

3.2 Há limites mínimos de Cases IGS, PEOS ou PGA para as organizações que estão se candidatando ao AMEGSA nos Níveis II e III. As informações encontram-se em ‘**Regras de Elegibilidade AMEGSA**’, item ‘5. Candidaturas concomitantes obrigatórias’ neste Regulamento.

4. Recandidatura de Case

Um Case pode ser reinscrito nesse ciclo com novas informações desde que não tenha sido vencedor em ciclos anteriores e atenda às condições de elegibilidade.

Consulta sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGA

A consulta sobre a elegibilidade do Case da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita por meio do preenchimento da “Ficha de Elegibilidade” disponibilizada no SINP, no sítio do PNQS.

A consulta é obrigatória e serve para aprovar uma candidatura, verificando o atendimento às condições de elegibilidade, e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo.

A consulta deve ser feita nas datas divulgadas no Calendário do Ciclo PNQS 2024 neste regulamento, sendo o único processo oficial para conhecer a elegibilidade. O prazo de resposta à consulta de elegibilidade pela coordenação do CNQA será de até **cinco (5) dias úteis**.

No caso de a organização preencher a “Ficha de Elegibilidade” no último dia do “Calendário do Ciclo”, a coordenação do CNQA também enviará a resposta em até **cinco (5) dias úteis**

Alguns dos dados solicitados são apenas cadastrais.

A Ficha pede o Nome do profissional da candidata, que apresentará o Case caso venha a ser selecionado para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS. Caso esse nome seja alterado posteriormente, as despesas de mudança de reservas, quando aplicável, serão responsabilidade da candidata.

Utilizar na Ficha um nome simples com até 60 caracteres, que sintetize a prática de gestão ou o Programa descrito no Case.

Exemplos:

- Agilização de projetos com método Agile (IGS);
- Controle dinâmico de Ordens de Serviço (IGS);
- Tratamento de manifestações assistidas por ‘bot’ (IGS);
- Otimização de Energia hidráulica de adutoras (PEOS);
- ISO55000 em sistemas de estações elevatórias (PGA);
- GA++ Excelência em disponibilidade de ativos de rede de poços (PGA).

Inscrição na categoria IGS, PEOS e PGA

O responsável pelo Case dessas categorias, designado na Ficha de Elegibilidade cadastrada no SINP e considerado elegível, após o pagamento da taxa de inscrição e conforme prazos estabelecidos no ‘**Calendário do Ciclo**’ no início deste Regulamento, deve carregar, por meio do próprio SINP, o conteúdo abaixo:

1. Carregar “Declaração de Idoneidade”, com o seguinte teor:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

A (nome da organização candidata), por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verdadeiras as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização, em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e força de trabalho.

(local e data)

(nome e cargo)

2. Carregar “Comprovante de Pagamento da taxa de inscrição”; e
3. Carregar o “Formulário do IGS, PEOS ou PGA” baixado do sítio do PNQS, preenchido com as informações do Case e no formato PDF, sem uso de hiperlinks (se houver serão ignorados).

Usar o nome de “**IGS/PEOS/PGA 2024 <ID-do-Case> <Nome-do-Case>**”. Esse “Nome” deve ser o mesmo que foi informado na “Ficha de Elegibilidade” e o ID-do-Case é o da Ficha, atribuído pelo SINP.

Ex.: **IGS 2024 743 Tratamento de manifestações assistidas por bot**

Especificações de edição do Formulário e limite de páginas

O responsável pela candidatura do Case deve obter autorização do principal dirigente da organização para disponibilizar o Case no SINP. O principal dirigente se responsabiliza, com essa autorização, pela autenticidade das informações

fornecidas, bem como autoriza a sua análise, pelos avaliadores especialistas da categoria, e a divulgação do Case, no caso de ser apresentado no Seminário de Benchmarking do PNQS.

As margens do Formulário IGS, PEOS ou PGA, a ser preenchido com o Case, devem permanecer do mesmo tamanho e todos os enunciados devem ser mantidos. A quantidade máxima de páginas do Case é de **13 páginas para IGS, ou 15 páginas para PEOS ou PG**, até antes do Glossário, numeradas sequencialmente, podendo incluir figuras, gráficos e tabelas. Páginas excedentes serão ignoradas. Deve ser utilizada fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10 ou maior. As tabelas devem ter, no mínimo, tamanho de fonte 8. Se contiverem texto, as figuras ou gráficos devem ser legíveis, podendo ser usado tamanho de fonte 6. Essas regras constam de cada Formulário.

Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para essas informações, ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima.

As candidatas que não seguirem as diretrizes para a elaboração do Case poderão ter sua inscrição recusada ou ser declaradas inelegíveis durante o processo e, nesse caso, o valor da inscrição não será devolvido.

Os Cases que apresentarem, no seu recebimento pelo CNQA ou durante sua análise pelo especialista, preenchimento em desacordo com as Especificações de Edição do Formulário, serão devolvidos ao responsável para adequação, no prazo solicitado, para não ser declarado inelegível durante o processo.

Processo de avaliação de Cases

O processo de avaliação dessas categorias segue o seguinte roteiro:

1. Avaliação da Descrição do Case

1.1 Um mesmo avaliador recebe todos os Formulários de Descrição dos Cases do mesmo Grupo (Operadores ou Fornecedores) e Tema inscritos da categoria para realizar avaliação. Esse avaliador possui larga experiência em avaliação de empresas do setor e fora dele e é profissional associado da ABES, onde pode acompanhar a evolução do setor.

1.2 O avaliador analisa o Case e atribui graus aos diversos aspectos avaliados, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério e em qual melhor se encaixa a resposta, resultando na nota da Descrição do Case, que tem 90% de peso na nota Global do Case. Esse peso visa a incentivar a boa descrição de Cases para publicação.

1.3 A resposta de solicitações de uma questão descrita pelo autor em outra questão será considerada somente se for percebida a conexão.

É responsabilidade do autor descrever as respostas aos requisitos nas questões pertinentes.

1.4 O avaliador poderá sugerir ao CNQA reenquadrar o Case em outro Tema da categoria se parecer mais apropriado, pela sua descrição.

1.5 O avaliador poderá contatar os autores para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações por telefone ou e-mail.

2. Corte

2.1 A Coordenação estabelece uma nota de corte, pela nota da Descrição do Case, para selecionar os que serão publicados nos anais do do ciclo e que serão apresentados no Seminário de Benchmarking.

2.2 Os nomes dos Cases selecionados para apresentação pública são divulgados e seus autores convidados para apresentá-los no Seminário de Benchmarking do PNQS, conforme as datas estipuladas para esses eventos no “Calendário do Ciclo” para essas Categorias no início deste regulamento.

2.3 Autores de Cases não selecionados para apresentação poderão preparar um E-pôster para exibição em painéis eletrônicos, caso a apresentação seja presencial e não virtual. Nesse caso, as informações para confecção do E-pôster serão disponibilizadas pelo CNQA, com prazo definido para envio.

3. Avaliação da Apresentação do Case

3.1 No Seminário de Benchmarking, os Juízes, acompanham e avaliam as apresentações e atribuem a cada uma delas graus, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério Apresentação do Case.

3.2 As apresentações são avaliadas por, pelo menos, dois Juízes. A nota da Apresentação Pública é dada pela média entre os Juízes, que tem 10% de peso na nota Global do Case. A forma de cálculo e composição das notas da Descrição do Case e Apresentação do Case estão descritas no documento Critérios da categoria.

4. Reunião da Banca de Juízes

4.1 Após as apresentações, o Gerente de Processos do PNQS consolida os dados das avaliações dos Cases por grupo (Operadores e Fornecedores) e por temas e prepara o gráfico comparativo para a análise da Banca de Juízes.

4.2 Os finalistas, e entre eles os vencedores da Medalha da categoria, são selecionados pela Banca de Juízes, entre os apresentados, em reunião específica, com base na Nota Global alcançada, sem conhecimento dos nomes das candidatas. Pode não haver reconhecidas.

5. Anúncio de finalistas e vencedores

4.1 Os Cases finalistas são anunciados pelo CNQA no encerramento do Seminário de Benchmarking.

4.2 Os Cases vencedores são anunciados pelo CNQA na Cerimônia de Premiação.

6. Relatório de Pontuação

O Relatório com as pontuações do Case em cada Critério, as médias de cada Critério entre todos os Cases do Grupo e maior nota alcançada no Critério

entre todos os Cases do Grupo é disponibilizado no SINP.

VII. ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS

Reconhecimentos 2023

Os Sumários de Gestão das empresas vencedoras e os Casos do IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking 2023 são disponibilizados no sítio do PNQS.

Vencedores e Finalistas AMEGSA e SQF

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

COPASA - Unidade de Negócio Leste - UNLE
COPASA - Unidade de Negócio Sul - UNSL
COPASA - Unidade de Negócio Norte - UNNT
COPASA – Unidade de Negócio Oeste - UNOE
Concessionária Águas de Pará de Minas

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

Concessionária Águas de Niterói

Nível III – Finalista “Excelência ESG”

Unidade de Negócio Centro – Sabesp MC
Agreste Saneamento
Atibaia Saneamento

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

Concessionária Águas de Juturnaíba
Concessionária Águas Guariroba .

Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”

SABESP MNO - Unidade de Gerenc. Regional de Guarulhos
SABESP RA - Unidade de Negócio Alto Parapanema

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência ESG”

SABESP RT - Unidade de Negócio Baixo Tietê e Grande –
SANEAGO -- Distrito de Inhumas
SANASA – Soc. de Abast. de Água e Saneamento S/A

Nível I – Troféu Quíron ESG “Bronze”

Concessionária Águas de Nova Friburgo
SANEAGO - Distrito de Uruaçu
SANEAGO - Distrito de Planaltina
SANEAGO - Regional de Serviços Palmeiras de Goiás
SANEAGO - Regional de Serviços Inhumas de
SANEAGO - Distrito de Ceres
SANEAGO - Distrito de São Luiz de Montes Belos
SANEAGO - Distrito de Luziânia

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência ESG”

SANEAGO - Distrito de Morrinhos
SANEAGO - Distrito de Porangatu

Nível I – Finalista “Primeiros Passos para a Excelência ESG”

Concessionária de Saneamento Ambiental Serra S.A.

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

SABESP MM - Superintendência de Manutenção Estratégica

Nível II – Troféu Quíron ESG “Ouro”

SABESP MLE - Depto. de Engenharia de Operação Leste

Nível II – Troféu Quíron ESG “Prata”

SABESP MLI - Depto. de Planej. Integr. e Rels. Comerc. Leste
SABESP MOE - Departamento De Engenharia Oeste

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

DESO - Gerência de Controle e Vigil. da Qualidade - GCVQ

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência ESG”

DESO - Gerência Socioambiental - GESA

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível III – Finalista Selo Q Excelência ESG

Saint Gobain Canalização

Cases Vencedores e finalistas IGS, PEOS e PGA

Categoria IGS (Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental)

Tema Gestão Avançada

(***Vencedor***) SABESP UGR Ipiranga - MCRE -
GameFraude - Gameificação de Procedimentos na
Irregularidade.

SABESP MLI - Interfórum da Estratégia-Desempenho e

revisão em tempo ágil

COPASA UNLE/USOL - Gestão da manutenção de poços
profundos na UNLE

SABESP ML - Radar dos ODS

DESO GCAL - GCAL Sustentável

COPASA USCM - Campanha Anual Dias Azuis

Tema Transformação Digital

(***Vencedor***) SABESP MLE - Sistema de Suporte à
Decisão em Gestão de Perdas 4.0

SABESP MLIC - Integra Comercial 4.0 – Decisões ágeis e
precisas

Tema Gestão de Pessoas

(***Vencedor***) AGRESTE SANEAMENTO - Modelo
Integrado de Gestão de Gente

Categoria PEOS (Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental)

Tema Eficiência Energética

(***Vencedor***) SABESP RA - Previsão do Consumo de
Energia Elétrica em 60 Minutos

Tema Esgotamento Sanitário

(***Vencedor***) COPASA UNLE/GRDT/DTCP - Gestão dos
extravasamentos de esgotos do SES de Capelinha
Águas de Niterói (CAN) - ETE Maria Paula: Tratamento
Sustentável de Efluentes

SABESP UGR Santana - Otimização do sistema coletor de
esgoto com práticas ESG

SANASA - Economia Circular: Transformando lodo em
fertilizante

Vencedor e Finalistas no Tema Gestão de Perdas

(***Vencedor***) SABESP MNU - Reduzir Perdas pela Curva
ABC

COPASA GRX - Utilização de I.A. no apoio à gestão para
redução de perdas

SANASA – Substituição Assertiva de Medidor de Águas
Volumétrico

Vencedor e Finalistas no Tema Gestão de Resíduos Sólidos

(***Vencedor***) Águas de Juturnaíba (CAJ) - Gerenciamento
Sustentável de Resíduos Sólidos Operacionais

Águas Cuiabá - QualiPav - Controle de Qualidade de
Pavimentos

Reconhecimentos anteriores a 2023

2022

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constân. de Propósitos – Troféu Quíron “Turmalina Paraíba ESG”
SABESP - Unidade Negócio Leste

Nível III – Troféu Quíron ESG “Diamante”

COPASA - Unidade de Negócio Centro - UNCE
COPASA - Unidade de Negócio Metropolitana – UNMT
SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais R

Nível III – Troféu Quíron ESG “Platina”

Águas do Paraíba - CAP
COPASA - Unidade de Negócio Leste – UNLE
COPASA - Unidade de Negócio Norte - UNNT
COPASA - Unidade de Negócio Oeste - UNOE

Nível III – Finalista “Excelência ESG”

COPASA - Unidade de Negócio Sul – UNSL
CORSAN – Superint. Regional Planalto - SURPLA

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência ESG”

SABESP – Dep. de Eng. da Operação Sul – MSE

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

Águas Cuiabá S.A.
Águas de Pará de Minas
CORSAN – Superint. Regional Fronteira – SURFRO
CORSAN – Superint. Regional Metrop. – SURMET
CORSAN – Superint. Regional Nordeste – SURNE
CORSAN – Superint. Regional Sinos – SURSIN
CORSAN – Superint. Regional Sul – SURSUL
CORSAN – Superint. Regional Missões – SURMIS
Iguá MT Participações Ltda.

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

Águas de Niterói S/A

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

Concessionária Águas de Juturnaíba
Concessões SP

SABESP – Unid. de Ger. Reg. Osasco – UGR Osasco

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

Águas de Piquete S.A.
 ÁGUAS Guararoba SA
 Paranaguá Saneamento
 PROLAGOS Conces. Serv. Públicos de Água/esgoto
 SANEAGO Distrito Inhumas

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

Águas de Nova Friburgo LTDA – CANF
 CORSAN - Superint. Regional Pampa – SURPA
 SANASA – Soc. de Abast. de Água e Saneamento S/A
 SANEAGO - Distrito Rio Verde

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível III – Troféu Quíron “Diamante ESG”

SABESP – Superint. de Gestão Patrimonial – CP

Nível III – Troféu Quíron “Platina ESG”

SPAT Saneamento S.A.

Nível II – Troféu Quíron “Prata ESG”

SABESP - Departamento Adm. e Financeiro Sul - MSD

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

DESO - Gerência de Compra e Almoarifado – GCAL

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

SABESP – Superint. de Manutenção Estratégica – MM

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

CORSAN - Diretoria Comercial - DCIR
 DESO – Ger. de Ctle Perdas Sist. Regionais – GCPR
 DESO – Ger. de Gestão Energética - GGEN

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

Agreste Saneamento S. A
 Atibaia Saneamento

Categoria IGS

Tema Gestão Avançada

(***Vencedor***) SABESP ML - SABESP Horta Sustentável Compromisso com Futuras Gerações
 COPASA RESO - Gestão Transformadora Programa Engajar para Transformar
 CORSAN SURMIS - Acordo de Resultados de Gestão
 DESO GCAL – Avaliação de Desempenho de Fornecedores
 SABESP MN - Degustação 90
 SABESP RV - Agilidade em Contratações Públicas

Tema Transformação Digital

(***Vencedor***) SABESP ML - CONECT@R Esgoto - Estreita Relação ESG com Saneamento
 COPASA DRM - Ressignificação no relacionamento cliente: Customer Centric
 COPASA USON - Gerenciamento integrado da manutenção eletromecânica
 SABESP RR - Gestão da inspeção e monitoramento em EEE com Geolocalização

Categoria PEOS

Tema Eficiência Energética

(***Vencedor***) AGRESTE SANEAMENTO - Monitoramento de energia ativa e reativa
 SABESP ML - Eficiência nas EEATs,Booster,VRPs Operados via Ponto Crítico
 SABESP RJ - FERRAMENTA DE BI NA GESTAO DE PERDAS E EFICIENCIA ENERGETICA

Tema Gestão de Perdas

(***Vencedor***) CORSAN SURCEN - Performance para Redução de Perdas em Santa Maria
 COPASA USHM - Gestão do Planejamento e Aplicação de Hidrômetros
 CORSAN SURPLA - Scrum aplicado na Gestão para Redução de Perdas - SURPLA
 SABESP MN - Gestão da Efic. de VRPs na UN Norte
 SABESP MN - Guarulhos, o desafio da red. de perdas
 SABESP MOE – Red. perdas na zona sul de Osasco
 SABESP RG - ANALYTICS E BUSINESS INTELLIGENCE NA DETECÇÃO DE VAZAMENTOS

Categoria PGA

Tema Outras Instalações

(***Vencedor***) CORSAN SURPLA - Programa de Lavagem de Reservatórios – SURPLA

Águas de Juturnaíba – G. Ativos em Tempo Real

Tema Plantas e Redes

(***Vencedor***) SABESP RSO - Gestão da Terceirização da Manutenção de Equipamentos
 Ambiental MS Pantanal SPE S.A. – G. Ativos 4.0

2021

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Turmalina Paraíba

SABESP – MO – Unidade de Negócio Oeste

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Duplo Rubi”

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron “Diamante”

SABESP – MT – Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron “Platina”

COPASA – UNNT – Unidade de Negócio Norte

Nível III – Finalista “Excelência”

SABESP – MC – Unidade de Negócio Centro

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

Águas do Brasil – Águas do Paraíba – CAP
 CORSAN – SURPLA – Superintendência da Região do Planalto
 SABESP – Diretoria de Sistemas Regionais

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

CORSAN – SURFRO – Superintendência Regional Fronteira
 CORSAN – SURLIT – Superintendência Regional Litoral
 CORSAN – SURSUL – Superintendência Regional Sul

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

CORSAN – SURMIS – Superintendência Regional Missões
 CORSAN – SURNE – Superintendência da Região Nordeste

Iguá Mato Grosso Participações Ltda – Iguá MT

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

Águas do Brasil – Águas de Juturnaíba – CAJ
 Águas do Brasil – Águas de Niterói
 Águas do Brasil – Águas de Pará de Minas – CAPAM
 IGUÁ – Águas Cuiabá
 Itapoá Saneamento S.A.
 IGUÁ – Concessões SP

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

SANEAGO – Distrito de Goiás
 SANEAGO – Distrito Santa Helena de Goiás
Nível B – Finalista “Primeiros Passos para a Excelência”
 SANASA – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

SABESP – CP – Superintendência de Gestão Patrimonial

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

SABESP – Departamento Administrativo e Financeiro Sul

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

DESO – Gerência de Compras e Almoarifado (GCAL)

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

CORSAN – DCIR – Diretoria Comercial, Inovação e Relacionamento

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível II – Troféu Quíron “Prata

SPAT Saneamento SA

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

IGUÁ – Agreste Saneamento S.A.
 Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda.

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

IGUÁ – Atibaia Saneamento

Categoria IGS

Tema – Transformação digital

(*** Vencedor ***) COPASA Teófilo Otoni – Otimização de Recursos e Expansão da automação -SAA - T Otoni

COPASA DRM - Aceleração Digital Inovadora no Relacionamento com o Cliente

SABESP UGR Ipiranga MCRE – Sisconmail - Sistema de Controle de E-mail's

Tema – Gestão avançada

(*** Vencedor ***) COPASA USCA – Programa Pró-Mananciais – Inovação na Proteção de Mananciais

COPASA Superint. Pessoas – Diferencial Competitivo na Sucessão de Cargos de Confiança

CORSAN Superint. Regional Planalto – Programa Orgulho de Ser Corsan lineares

SABESP MN UGR Extremo Norte – CCS - Centro de Controle de Serviços – Integrar para Inovar

SABESP MO – Liderança, Cultura e Desempenho – O caminho para viabilizar a excelência operacional

SABESP MT – Prática de acompanhamento e controle proativo para redução do risco de falha nos ativos

Categoria PEOS (Eficiência Operacional)

Tema – Gestão de Perdas de Água

(*** Vencedor ***) SABESP MS UGR BILLINGS – Engenharia de Hidrometria: Mecanismo para a Redução de Perdas Aparentes

SABESP MC Depto Engenharia – Monitoramento 100% - Gestão Efetiva de Pressão

SABESP ML – CalcPlan - Calculadora para o Planejamento de Red. de Perdas

SABESP MN – Projeto Piloto DMC Online Campo Verde - Bragança Paulista

SABESP MN UGR Pirituba – Reduzir Perdas Pela Metodologia Curva ABC

SABESP MO UGR Osasco – Programa de Perdas no Município de Osasco

SABESP R Divisional de São João da Boa Vista – Gestão de Pressões para Controle de Perdas em Águas da Prata

Tema – Gestão de Eficiência Energética

(*** Vencedor ***) SABESP MT – Núcleo de Eficiência Energética MT – NEEMT

CORSAN Superint. Regional Missões – Uso de motores elétricos de alto rendimento no saneamento

CORSAN Superint. Regional Sul – Eficiência Energética em Sistemas de Adução de Água Bruta

Categoria PGA (Gestão de Ativos)

Tema – Plantas e redes

(*** Vencedor ***) SABESP MCE PGA21 Função Manutenção na Gestão de Ativos – Case Santo André

SABESP MO PGA21 Gestão de ativos com inovação na red. de perdas em Osasco

SABESP MO PGA21 Gestão e zeladoria de núcleos de alta vulnerabilidade social

SABESP MOS PGA21 Troca de Rede em Osasco – Final

Tema – Outras Instalações

(*** Vencedor ***) Não houve

SABESP MO PGA21 Gerenciamento da Manutenção das VRPs na Sabesp-MO

2020

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III – Troféu Quíron Diamante

SABESP - UGR Ipiranga

SABESP - Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron Platina

SABESP MLG - UGR de São Miguel Paulista

SABESP MT - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP - UGR Jardins

Nível II – Troféu Quíron Prata

CORSAN – Superintendência da Região Central - SURCEN

CORSAN – Superintendência da Região do Planalto - SURPLA

CORSAN – Superintendência Regional Sinos – SURSIN

Nível I – Troféu Quíron Bronze

CORSAN - Superintendência Regional Missões – SURMIS

SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais (R)

SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS DE SÃO LEOPOLDO-RS

Nível I – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Goiás

SANEAGO - Distrito Santa Helena de Goiás

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP – ME - Superintendência de Gestão de Empreendimentos da Metropolitana

Nível I – Troféu Quirón Bronze

SABESP - Diretoria de Gestão Corporativa

Nível I – Placa de Finalista

DESO- Gerência de Compras e Almoxarifado (GCAL)

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível I – Troféu Selo Q Bronze

CTL ENGENHARIA LTDA Global Alto Tietê

Nível B – Troféu Selo Q Cobre

Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda

Nível B – Placa de Finalista

ENORSUL Serviços em Saneamento LTDA - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento

Categoria IGS

Tema – Transformação digital

SABESP - Dep Serviços Adm Integrados (MIS) Otimização da força de trabalho em atividades administrativas com uso de novas tecnologias

(*** Vencedor ***) Sabesp Dir. Metropolitana - Desmaterialização de Documentos e Assinatura Eletrônica no Processo de Licitação e Contratação

Sabesp UGR Ipiranga - Arquivo Digital Comercial

Tema – Gestão Avançada

Sabesp – MN - O Cliente é nosso

(*** Vencedor ***) Sabesp MA - CCM Centro de Controle dos Mananciais - Um Novo Olhar para a Segurança Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo

SABESP ML - Unidade amiga da Conciliação

Sabesp MS - Gestão de estimativa de consumo para alavancar vendas

Sabesp MT - Modelo de Gestão para Contratações de Soluções de Inovações para Melhoria da Eficiência e Eficácia

SABESP UGR São Miguel - Redução dos lançamentos de esgoto in natura com gestão das ligações de esgotos factíveis, com foco na conservação ambiental e universalização

SABESP URG São Mateus - Medidas preventivas para um atendimento operacional eficaz

Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água

CORSAN SURCEN Eficiência Operacional do Sistema de Abastecimento de Água de Agudo

SABESP Diretoria Metropolitana - Método AHP integrado a mapas de kernel para substituição de redes de água

SABESP MC - Departamento de Engenharia - Reabilitação de adutora por MND - inserção de PEAD em regime de parada

(*** Vencedor ***) SABESP MC - Departamento de Engenharia Fórum Água- Integração e Resultado

SABESP UGR Ipiranga - Gestão de Perdas em 360º

SABESP UGR Ipiranga - O impacto da mobilidade urbana em obras de renovação das redes

SABESP UGR Mooca - Gestão eficiente do processo de troca de hidrômetros com uso de medidores ultrassônicos

SABESP UGR São Miguel Redução de Perdas Aparentes através da aplicação de inteligência de mercado

Tema – Gestão de Eficiência Energética

(*** Vencedor ***) SABESP MA Programa de Eficiência Energética da Diretoria Metropolitana

COPASA Gerência Regional de Araxá Otimização do Consumo de Energia Elétrica na Ger. Reg. de Araxá

2019

Categoria AMEGSA

Nível IV – Troféu Quíron Diamante
 SABESP MN – Unidade de Negócio Norte

Nível III – Troféu Quíron Platina
 SABESP MS - UGR Billings
 SABESP ML - UGR Itaquera

Nível II – Placa de Finalista
 CORSAN - Superintendência da Região Litoral

Nível II – Troféu Quíron Prata
 DESO - Gerência de Receita
 EMBASA - Unidade Regional de Jequié
 SABESP – Departamento de Engenharia Oeste
 EMBASA - Unidade Regional de Itaberaba
 CORSAN – Superintendência da Região Metropolitana

Nível II – Troféu Quíron Ouro
 SABESP – UGR de São Miguel Paulista

Nível I – Placa de Finalista
 SPAT SANEAMENTO S.A. - Grupo Iguaú
 SABESP – Superintendência de Assuntos Regulatórios
 Águas de Pará de Minas S/A - Grupo Águas do Brasil
 EMBASA – Unidade Regional da Bolandeira

Nível I – Troféu Quíron Bronze
 EMBASA – Unidade do Cabula
 SABESP – URG Extremo Norte
 EMBASA - Unidade Regional de Itabuna
 EMBASA - Unidade Regional de Feira de Santana
 Iguaú MT Participações LTDA – Iguaú Mato Grosso
 EMBASA – Unidade Regional de Irecê
 EMBASA – Unidade Regional de Santo Antonio de Jesus
 SABESP – UGR Bragantina
 EMBASA – Unidade Regional de Candeias

Nível B – Troféu Quíron Cobre
 SANEAGO – Distrito Goiás
 Águas do Brasil – Águas de Araçoiaba

Nível B – Placa de Finalista
 SANEAGO – Distrito de Itaberai

Categoria SQF

Nível II – Troféu Selo Q Ouro
 Fundação SANEPAR de Previdência Social

Nível II – Troféu Selo Q Prata
 Globalsan Saneamento e Construções Ltda.

Nível I – Troféu Selo Q Bronze
 Alves da Cunha Engenharia
 Loksan Comércio, Válvulas e Equipamentos Ltda. Construtora Rezende Ltda.
 Juliana Almeida Dutra Eireli - DEEP

Nível I – Selo Iniciação para Excelência
 Ph Ambiental Comércio e Serviços de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
 Enorsul - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
 Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda Troféu Selo Autoavaliação
 Tecbridge Serviços de Infraestrutura Ltda. Troféu Selo Autoavaliação
 Fieng Construtora de Obras Ltda. Troféu Selo Autoavaliação

Nível B – Troféu Selo Q Cobre
 CTL Engenharia Ltda – Global Alto Tietê

Nível B – Placa de Finalista
 GMF – Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Finalistas Categoria IGS

CORSAN SURPLA - Superintendência Regional Planalto - Controle de Recebimento e Pagamento de Documentos Financeiros
 Sabesp - Unidade de Negócio Oeste - MO - Gestão continuada das estratégias - Live Streaming
 Sabesp - UGR Pirituba - Gestão de Empreendimentos Imobiliários
 DESO - Gerência de Receita - GREC - Gestão do Processo de Leitura Integrado às Práticas de Cobrança e Fiscalização de Imóveis na Regional Metropolitana
 (***) **Vencedor (***)** Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT Gestão do recebimento de obras com a utilização de equipamento de inspeção interna de tubulações (robô)
 Sabesp - Unidade de Negócio Norte - MN - O uso da Inteligência Artificial como inovação na gestão do processo de cobrança de débitos tarifários e operação dos contratos de risco de cobrança administrativa.
 Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Programa de gestão do processo de calibração de instrumentos de processo.
 Sabesp - UGR Itaquera - Raio X das Manifestações

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água
 Sabesp UGR - Ipiranga - Gestão de perdas em 360°
 Corsan SURCEN - Melhoria da eficiência operacional do sistema de abastecimento de água Júlio de Castilhos
 (***) **Vencedor (***)** Corsan SURLIT - Projeto de regularização de ligações clandestinas - Bairro Agual

Tema – Gestão de Esgotamento Sanitário
 Sabesp UGR - Osasco - Programa de Perdas no Setor Mutinga em Osasco

Tema – Gestão de Esgotamento Sanitário
 Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Aplicação da Metodologia de Gestão de Ativos na definição da reabilitação de coletor tronco (CT) de esgoto
 (***) **Vencedor (***)** Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Avaliação da Performance das Estações de Tratamento de Esgoto
 Sabesp UGR Santana - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede de esgoto em áreas de alta vulnerabilidade - Case Baracela
 Sabesp UGR Mooca - Gestão de esgoto para excelência
 Sabesp UGR Mooca - Implantação de metodologia acústica de diagnóstico para otimizar lavagens preventivas em redes coletoras de esgoto
 Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Otimização do controle de bombeamento da elevatória de esgoto bruto da ETE ABC

2018

Categoria AMEGSA

Nível IV+ – Constância de Propósitos Troféu Duplo Rubi
 Sabesp – Unidade de Negócio Leste
 Sabesp – Unidade de Negócio Oeste

Nível IV Constância de Propósitos Troféu Rubi
 Sabesp – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina
 Sabesp – Unidade de Negócio de Produção de Água
 Sabesp – UGR Mooca

Nível III – Placa de Finalista
 SANEPAR – Gerência de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro
 Sabesp – UGR Itaquera
 Sabesp – UGR Ipiranga
 Sabesp – UGR São Mateus

Nível II – Troféu Prata
 Saneaqua Mairinque S/A
 SANEPAR – Gerência Geral Região Sudeste
 SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina
 SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

Nível II – Placa de Finalista
 CORSAN – Superintendência Regional Planalto
 CORSAN – Superintendência Regional SINOS
 CORSAN – Superintendência da Região Central
 CORSAN – Superintendência da Região da Fronteira Oeste
 DESO – Gerência de Operações Centroeste
 DESO – Gerência de Operações Regional Sertão
 SANEPAR – Gerência Geral Região Noroeste

Nível I – Troféu Bronze
 CONASA – Águas de Itapema
 Concessionária Águas do Paraíba S/A – Campos de Goitacazes
 CORSAN – Superintendência da Região Sul
 CORSAN – Superintendência Regional Litoral
 DESO – Gerência Comercial Sul
 DESO – Gerência Comercial Centro-Oeste
 EMBASA – Unidade Regional de Itaberaba
 EMBASA – Unidade Regional de Jequié
 EMBASA – Unidade Regional de Camaçari
 SABESP – Dep. Administrativo e Financeiro Centro
 SABESP – Dep. de Planej. Integrado e Rel. Comerciais Centro
 SABESP – UGR Freguesia do Ó
 SABESP – UGR Pirituba
 SABESP – UGR Santana
 SABESP – UGR Jardins

Nível I – Placa de Finalista
 CORSAN – Superintendência Regional Missões
 CORSAN – Superintendência Regional Pampa
 DESO – Gerência de Operações Regional Norte
 SABESP – Superintendência de Gestão de Empreendimentos Metropolitana

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível I – Selo Q Bronze
 Fundação Saneapar de Previdência Social
 Globalsan Saneamento e Construções Ltda.
 Loksan Comércio de Válvulas e Equipamentos Ltda.

Nível I – Placa de Finalista
 Alves da Cunha Engenharia

Nível B – Selo Q Cobre
 Auton Soluções Ambientais Ltda. EPP
 Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP
 Placa de Finalista
 Trail Infraestrutura Ltda.

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência
 Carcereri – Saneamento Básico
 Construtora Rezende Ltda.
 CTL Engenharia Ltda. Suzano
 GMF Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Finalistas Categoria IGS

SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Contratos de manutenção e crescimento vegetativo com remuneração variável por desempenho
 SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Talentos internos desenvolvendo EAD
 (***)**Vencedor(***)** SABESP SUPERINT. COMERCIAL E DE RELAC. COM CLIENTE – AGLAB Agência laboratório de atendimento: ambiente propício desenvolvido para aplicações tecnológicas em canais de acesso
 SABESP UGR JARDINS - Gestão de esgoto classe mundial
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - Avaliação de eficácia das ações de manutenção das estações elevatórias de esgotos
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - O cliente é nosso – gestão integrada de serviços comerciais e operacionais
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - PROESGOTO
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - GESGOTO Gestão da coleta de esgotos
 SABESP URG SÃO MATEUS - Saneamento além do básico
 SANEPAR GERÊNCIA CONTÁBIL - Antecipação do prazo de publicação das demonstrações contábeis
 SANEPAR LONDRINA - Inovação da sistemática de gestão promovida pela plataforma reo
 SANEPAR TOLEDO - Gestão da qualidade com foco no cliente e resultados de excelência

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão Comercial
 SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede coletora de esgoto em área de alta vulnerabilidade social – case comunidade baracela

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Incremento de receita no segmento grandes consumidores

(***)Vencedor(***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Operação vendas: incrementando a receita da unidade de negócio

Tema – Gestão de Perdas de Água

GERÊNCIA GERAL NOROESTE - Aumento da eficiência operacional nos setores de abastecimento da ugr santana com redução de perdas em áreas de alta vulnerabilidade social por meio de contrato de desempenho

SANEPAR GERÊNCIA GERAL NOROESTE - MASPP - Princípio organizacional

(***)Vencedor(***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Programa de perdas da unidade de negócio oeste – Garantindo a disponibilidade de água na área de maior crescimento na região metropolitana de são paulo

SANEAGO GRS PALMEIRAS - Programa Sol Nascente

SABESP – UNIDADE DE NEGÓCIO CENTRO - PRP - Plano Regional de Perdas: celeridade, integração e inovação na redução das perdas

2017

Categoria AMEGSA

Nível IV – Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp Unidade de Negócio Leste

Sabesp Unidade de Negócio Oeste

Nível IV – Excelência Troféu Diamante

Sabesp Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp UGR Interlagos

Nível II – Troféu Ouro

CESAN

SABESP – UGR Billings

SANEPAR - Gerência Geral Sudoeste

SANEPAR - Pato Branco

SANEPAR - Regional Cascavel

Nível II – Troféu Prata

CORSAN SURSIN - Sup. Regional Sinos

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

Nível II – Placa Finalista

CORSAN SURMET - Regional Metropolitana

DESO GOSE – Gerência Operacional Sertão

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN SURCEN - Sup. Regional Central

CORSAN SURFRO - Sup. Regional Fronteira

CORSAN SURNE - Sup. Regional Nordeste

CORSAN SURPLA - Sup. Regional Planalto

DESO GREC Gerência de Receitas

SANEAQUA Mairinque

SANEPAR

Nível I – Placa Finalista

DESO - GCCO - Gerência Comercial C.Oeste

DESO GONO - Gerência de Operações Norte

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE ITAPEMA

SANEAGO – Distrito de Anápolis

Categoria SQF

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Alves da Cunha Engenharia

Auton Soluções Ambientais Ltda EPP

Globalsan Saneamento e Construções Ltda

Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP

Loksan Comércio de válvulas e equipamentos Ltda

Sistema PRI Engenharia Ltda

Trail Infraestrutura Ltda

Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda

Nível I – Placa Finalista Iniciação para Excelência

ENOPS ENGENHARIA S.A

Teccdata Engenharia e Serviços Ltda

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: S, SE, DF

Sabesp MC - Esgoto - Gestão de Córregos é a Resultante da Eficiência do

SES

Sabesp MC - Socioambiental - Educação Ambiental para empregados – ping-pong do Meio Ambiente

Sabesp MN - Água - Fazendo mais com Menos

(***)Vencedor(***) Sabesp MN - Água - Programa - Asfalto Rápido

Sabesp MN - Água - Programa Asfalto Rápido

(***)Vencedor(***) Sabesp MN - Apoio - Fiscal - Total

Sabesp MN - Apoio - Fiscal Total

Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

(***)Vencedor(***) Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e

Responsabilidade

(***)Vencedor(***) Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com

Atitude e Responsabilidade

Sabesp PR - Apoio - Gestão - Integrada do processo de Fiscalização

Regulatória

Sabesp PR - Apoio - Gestão Integrada do processo de Fiscalização

Regulatória

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com

Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de

Vulnerabilidade Social

Finalistas da categoria PEOS - Grupo 1: N, NE, CO

Águas de Sinop – AEGEA Gestão e Controle de Perdas de Água

(***)Vencedor(***) DESO - Redução de Perdas Reais na rede de distribuição

Finalistas da categoria PEOS – Grupo 2: S, SE, DF

Corsan Canoas Gestão das Pressões com Foco na Redução dos Volumes

Disponibilizados

Sabesp ML MASP-P Blitz no gerenciamento de combate a perdas

Sabesp ML Programa de Combate a Irregularidades em Ligações de Água

(***)Vencedor(***) Sabesp MN Gestão Compartilhada de Perdas – Integração

e Sinergia

Sabesp MN Gestão da Redução de Perdas na UGR Freguesia do Ô

Sabesp MO Evolução do Programa de Redução de Perdas na Unidade de

Negócio Oeste

Sabesp MO Projeto Stanca - Setor Cohab

Sabesp UGR Billings A Excelência no Abastecimento como método de

redução de perdas na distribuição

Sabesp UGR Butantã Criação do novo setor de abastecimento Capão

Redondo

(***)Vencedor(***) Sabesp UGR Cotia – Poá Vazamento ZERO

Sabesp UGR Osasco Programa de Redução de Perdas no município de

Osasco

Sabesp UGR Tietê Vila Dirce – a substituição de ativos como ação para

redução de perdas

(***)Vencedor(***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição

de água no sistema Terra Roxa

2016-2015

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

SABESP – Unidade de Negócio Leste

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro

Odebrecht Jaguaribe

Odebrecht Mauá

SANEPAR – Gerencia Geral Metropolitana e Litoral

SANEPAR – Regional de Toledo

Nível II – Troféu Prata

DAE Araraquara

SABESP – UGR Billings

SANEPAR – Foz do Iguaçu

SANEPAR – Regional de Cascavel

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN – SURMET

CORSAN – SURSIN

DESO GCNO – Gerência Comercial Norte

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

DESO GOCO – Gerência de Operação Centro Oeste

DESO GOSE – Gerência de Operação Sertão

DESO GOSU – Gerência de Operação Sul

Nível B – Troféu Cobre

Não houve

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

Não houve

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

Não houve

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

Não houve

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(***)Vencedor(***) DESO - Projeto técnico de trabalho social - PTTs

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

(***)Vencedor(***) SABESP MC – Gestão de vazamento de água

SABESP M – Cliente georreferenciado – o cadastro do século XXI

SABESP ML – Evolução do aprendizado organizacional

IPIRANGA – MCR – FAVCOM – O projeto que virou prática de gestão

SABESP Unidade de negócio Norte - Gestão de perdas em redes de

distribuição de água no município de Bragança Paulista com a utilização

de distrito de medição e controle

MOOCA - MCB – Mapeamento e diagnóstico de imóveis críticos em obstrução

de ramal de esgoto

SABESP ML – Metodologia de identificação de fonte alternativa para

direcionar ações de alavancagem de receita

SABESP M – Universalização dos serviços de água e esgoto – O desafio das

áreas irregulares

SABESP Divisão de Controle de Consumo Centro –MCIC – Utilização de

gestão dos serviços de campo – Siges como inovação na gestão do

processo de combate às irregularidades

2015 (só edição IGS) -----

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(Vencedor**) CAGECE** – Despacho da ordem de serviço com OS Mobile
CAGECE – Gestão automatizada das equipes de controle de perdas de água
CAGECE – Metodologia de referência para concepção e gestão dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB

CAGECE – Programa de pesquisadores internos

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

(Vencedor**) SABESP ML** – Metodologia de identificação dos trechos críticos

SANASA – A Crise hídrica e as ações tomadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade

SABESP MO – Combate a irregularidade para redução de perdas: uma questão social e ambiental

SABESP MA – Curso ETA Escola

SANASA – Eficiência e eficácia na gestão dos serviços de esgotamento sanitário

SANEPAR – EGOLD – Excelência na Gestão e Operação dos Laboratórios Descentralizados de Água

SABESP MS – Gestão das Agências para melhor qualidade do atendimento

SANEPAR – Gestão Socioambiental em empreendimento de saneamento

SABESP ML – Programa de desenvolvimento de novos líderes

2014 -----

Categoria principal

COPASA – MG – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Nível III – Troféu Platina

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional de Santo Amaro

Nível II – Troféu Ouro

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Paranavaí

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Mooca

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Interlagos

Nível II – Troféu Prata

CAGECE – CE - Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CESAN – ES - Companhia Espírito Santense de Saneamento

ODEBRECHT Ambiental - SP - Odebrecht Ambiental Mauá S.A.

SANESUL – MS - Unidade de Navirai da Regional Cone Sul

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Maringá

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional São Mateus

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE – CE - Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú

DAEA Araraquara - SP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara

ODEBRECHT Ambiental - BA – Odebrecht Ambiental Jaguaribe S.A.

SANEPAR - PR - Gerência Geral Noroeste

SABESP - SP - Unidade de Negócio Vale do Paraíba

SANESUL – MS - Unidade de Coxim da Regional Norte

Nível B – Troféu Cobre

CASAL - AL - Unidade de Negócio Farol

SANESUL - MS - Regional Pantanal Corumbá

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

CESAN - ES - Gerência de Distribuição de Água

SABESP - SP - Unidade de Negócio Centro

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Umuarama

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Campo Mourão

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL - AL - Unidade de Negócio Benedito Bentes

CASAL - AL - Unidade de Negócio do Sertão

CASAL - AL - Unidade de Negócio de Serrana

DMAE - RS - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre

SABESP - SP - Unidade de Gerenciamento Regional Butantã

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Sul

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Norte

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Acaraú

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

DESO - SE - Gerência de Operações Sul

DESO - SE - Gerência de Operações Norte

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(Vencedor**) CAGECE** - Padrão Gerencial de Práticas

DESO - Projeto de trabalho técnico social

CAGECE - Atendimento Virtual

CAGECE - Campanha sua entrada seu desconto

CASAL - Empresa Cidadã: Ressocialização e Reintegração ao Mercado Trabalho de Reeducação Penitenciários

CAGECE - Gestão Estratégica de TIC

CAGECE - Gestão Pública Integrada: Conservação e Preservação de Nascentes

COMPESA - Organização Candidata no meu Bairro

CAGECE - Prêmio de Inovação e Excelência

CAGECE - PSAES - Programa Socioambiental de Educação e Saúde

SANESUL - Sistema de Sugestões - canal de ideias implantado em uma unidade da organização candidata

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

(Vencedor**) COPASA** - Ações Conjuntas: a busca contínua pela redução das perdas em sistema de abastecimento de água

SABESP ML - Estruturação do Aprendizado Organizacional com foco nos resultados

SABESP MN - Gestão da Insatisfação

SABESP METROPOLITANA - Gestão das Manifestações dos Clientes para Redução do Índice de Reclamações

SABESP S MATEUS - Gestão de Esgoto - Atuação em Rede

SABESP MS - Gestão do desempenho das ações de RSE por meio dos indicadores Ethos

SABESP MN - Gestão dos Prazos dos Serviços Regulados

SABESP MS - Gestão Efetiva de Vendas com Implantação da metodologia Pipeline de Vendas

COPASA - Gestão Operacional Integrada

ODEBRECHT MAUÁ - Gestão para o Alto Desempenho das Equipes de Campo

SABESP ML - Mudança de cultura na gestão de segurança e saúde - CIPA

COPASA - PEE - Programa de Eficiência Energética

SABESP MO - Programa Córrego Limpo

SANEPAR - Programa de eficiência do parque de hidrômetros

SABESP MS - Rede para a inclusão digital

2013 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Metropolitana Norte

SABESP – Metropolitana Oeste

Nível III – Troféu Platina

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

SABESP – UGR Guarapiranga

Nível II – Troféu Ouro

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SABESP – Diretoria Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Campo Mourão

Nível II – Troféu Prata

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade Benedito Bentes

CASAL – Unidade Sertão

FOZ – Foz de Mauá

SANATINS – Unidade de Negócio Gurupi

SANEPAR – Unidade Regional de Foz do Iguaçu

SANEPAR – Unidade Regional de Paranavaí

SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

SANESUL – Unidade de Navirai da Regional Cone Sul

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio da Bacia do Acaraú e Coreaú

DESO – Unidade de Negócios Centro-Oeste

SANED – Companhia de Saneamento de Diadema

SANESUL – Unidade de Coxim da Regional Norte

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

CESAN

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(Vencedor**)CAGECE NORTE** – Executivos de Cobrança

CAGECE – Projeto Reciclicidades Incentivo ao talento que recicla

CASAL – Gestão no contrato do serviço de corte do fornecimento de água melhorar a prestação dos serviços (internos e terceirizados)

CASAL – Programa de recuperação de clientes de baixa renda por meio de ações sócio-ambientais, comerciais e operacionais

DESO – Projeto Técnico Socioambiental

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

CESAN – Sistematizando as ações para otimizar a adesão ao sistema de esgotamento sanitário

COPASA – Gestão compartilhada para a redução de perdas em sistemas de abastecimento de água

Gestão de SES apoiado por ações socioambientais

COPASA – Gestão do Macrossistema de abastecimento de água

COPASA – Gestão na redução e controle das perdas de água

COPASA – Identificação e tratamento de impactos socioambientais

COPASA – Planejamento, controle, manutenção eletromecânica com transmissão instantânea o.s. e acompanhamento em tempo real das equipes de campo

COPASA – Soluções compartilhadas

SABESP MC – Inovação no relacionamento com comunidade de baixa renda com foco em perdas

SABESP METROPOLITANA – Excelência na gestão do atendimento telefônico

SABESP METROPOLITANA M – Gestão do ambiente de inovação Programa melhores práticas

SABESP NORTE – Gestão dos prazos dos serviços regulados

(Vencedor**)SABESP NORTE** – Gestão socioambiental focada na despoluição de córregos, redução do índice de perdas e aumento de faturamento

2012 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível III – Troféu Platina

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – Foz do Brasil

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste

SABESP – UGR Guarapiranga

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Osasco

Nível II – Troféu Prata

CASAL – Unidade de Negócio Serrana

CESAN – O-GDA Gerência de Distribuição de Água
 SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira
 SANEPAR – Unidade Regional de Campo Mourão

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Alto Jaguaribe
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba
 CODAU – Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
 SANESUL – Unidade de Dourados
 SANESUL – Unidade de Ponta Porã

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes
 SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”

SABESP – Unidade de Negócio Leste
 SABESP – Unidade de Negócio Norte

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Sertão

Finalistas da categoria IGS Grupo 1: N, NE, CO

CAGECE – Conselho de Clientes
 CAGECE – Programa de Portas Abertas
 (***)Vencedor(***)CASAL – Contrato de Demanda Residencial uma Ação de Combate às Fontes Alternativas de Abastecimento
 COMPESA – Uma alternativa para chegar mais perto dos clientes

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

CORSAN – Mobilidade na Gestão do Relacionamento com os Clientes
 SABESP ML – Integrando Diferentes Perspectivas no Processo de Relacionamento com Clientes
 SABESP ML – Projeto Olho Vivo Atuação Estratégica nas Necessidades dos Clientes para Melhoria da Satisfação
 SABESP MN – Célula de Fiscalização
 SABESP MN – Gestão Global do Processo e Atuação em Áreas Irregulares
 SABESP MN – Monitoramento da concorrência na área de atuação da OC
 SABESP MN – Monitoramento das Pressões das Redes de Distribuição utilizando Mão de ObraTace e Interface dos Sistemas SACE e SIGNOS
 (***)Vencedor(***)SABESP MO – Gestão dos Requisitos das Partes Interessadas para alavancar os resultados
 SABESP MP – Geoinformação a Serviço do Cliente Gestão na Operação de Redes de Distribuição de Água
 SANEPAR – Gestão da Rede Coletora de Esgoto Revitalização de Rios Urbanos

2011

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Norte

Nível III – Troféu Platina

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste

SABESP – Unidade de Negócio Oeste

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro

Nível II – Troféu Prata

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade de Negócio Serrana

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

CASAL – Unidade de Negócio Sertão

CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes

Finalistas da categoria IGS

CORSAN – Inclusão social pelo projeto de educação: Saneamento básico

CORSAN – Sistemática para incorporação de uma unidade controlada

SABESP – ML – Programa de desenvolvimento da liderança, com foco nas estratégias

SABESP – ML – Projeto de ações, regularização e transformação de áreas irregulares

(***)Vencedor(***) SABESP – MO – Escritório de projeto local: a busca contínua pela eficiência operacional

SABESP – MO – Planejamento operacional – a implementação das estratégias corporativas, a partir do modelo de gestão

SABESP – MS – Gestão de reclamações de ouvidoria – a inversão de valor, agregando melhorias no processo e no atendimento ao cliente

SABESP – MS – Inovação na gestão do processo de manutenção, com foco na satisfação do cliente

SABESP – MS – Inovação na metodologia de contratação, para maximização dos resultados operacionais e redução de consumo de energia elétrica

SABESP – MS – Integração e sobreposição de informações internas e do mercado, para construção de estratégias de negócio, com foco na universalização do saneamento

2010

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

COPASA – Diretoria de Operação Norte

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

Nível II – Troféu Ouro

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe (UN-BBJ)

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Escritório Regional Butantã

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão

SABESP – Escritório Regional de Itaim Paulista

Nível I – Troféu Bronze

ÁGUAS DO PARAÍBA

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado

CASAL – Unidade de Negócio Agreste

CASAL – Unidade de Negócio Leste

CESAN – Gerência de Distribuição de Águas

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho

DESO – Unidade de Negócio Sertão

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis

SABESP – Unidade de Negócio Oeste – MO

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

FOZ DE CACHOEIRO

CORSAN – Superintendência de Tratamento de Efluentes – Sittt

CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CAGECE – Unidade de Negócio Leste

CAGECE – Unidade de Negócio Oeste

CAGECE – Unidade de Negócio Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento Cachoeirinha

CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores – MS

SABESP – Escritório Regional São Bernardo do Campo

SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto – Joaçaba-Herval D’Oeste

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto – O-GCT

CORSAN – Unidade de Saneamento de Garibaldi

CORSAN – Unidade de Saneamento de Lajeado

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

CORSAN – Unidade de Saneamento de Carazinho

Finalistas da categoria IGS

CAGECE – Gestão Total de Redução de Perdas

CASAL – Auditoria Preventiva Pública: Índices Controle Interno Governamental

CASAL – Programa Estratégico de Gestão

SABESP – ML – Conhecimento de Mercado-A Análise da segmentação como ferramenta para recuperação de receita

SABESP – ML – Mudança cultural: o líder comunicador

SABESP – ML – Relacionamento com a comunidade de Baixa Renda-Modelo de Gestão Integrada na Bacia do Córrego Cruzeiro do Sul

SABESP – MO – Sustentabilidade financeira proporcionando a universalização do saneamento

(***)Vencedor(***) SABESP – MS – Desen. de estratégias de negócio através do marketing estratégico e operacional no saneamento

SABESP – MS – Gestão do Processo de Manutenção Eletromecânica. A quebra de paradigmas em busca da excelência

SABESP – MS – Implementação do Planejamento Estratégico – O Grande Desafio

2009

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Norte

Nível II – Troféu Ouro

COPASA – Diretoria de Operação Norte

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas

Foz de Cachoeiro – S/A

SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CAESB – Superintendência de Produção de Água

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe

CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão

SABESP – Escritório Regional Butantã

SABESP – Escritório Regional Santo Amaro

SABESP – Escritório Regional Taboão da Serra

SABESP – Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Metropolitana de Curitiba Sul

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

CORSAN – Superintendência CORSAN/SITTTT

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis

CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste

SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro

SABESP – Escritório Regional Itaim Paulista

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional Londrina/Cambé

Diplomadas CNQA

Diploma de Participação Especial

DESO – Diretoria de Gestão Ambiental / DGA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CERB – Gestão de Tecnologias Alternativas

CERB – Sistematização de Ações Sociais no Saneamento Rural

SABESP – ML – Identificação do Índice de Prontidão para atendimento às estratégias

(***vencedor***) SABESP – MO Programa Parceria Sustentável

SABESP – MP – Configuração de Equipe de Alta Performance Orientada para a Inovação de Produtos

SABESP – MP – Gestão Proativa de Informações de Relacionamento da Célula “Voz do Cliente”

SABESP-MS – Inteligência de Mercado (I.M.) Diagnóstico e prospecção de mercado de Grandes Clientes

2008

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível II – Troféu Ouro

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis

COPASA – Departamento Operacional Nordeste

COPASA – Departamento Operacional Sudeste

Nível II – Troféu Prata

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro

COPASA – Departamento Operacional da Região Metropolitana

COPASA – Departamento Operacional Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

Nível I – Bronze

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Sul

CESAN – Pólo de Piúma

Companhia Águas de Joinville

CORSAN – Unidade de Saneamento de Erechim

SABESP – Escritório Regional de Barueri

SABESP – Escritório Regional de Embu

SABESP – Escritório Regional de Pirajussara

SABESP – Escritório Regional de Ribeirão Pires

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina

SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto de Joaçaba e Herval d’Oeste

Diplomadas

Distinção Nível III

SABESP – Unidade de Negócio Norte

SABESP – Unidade de Negócio Tratamento de Esgotos Metropolitana

Distinção Nível II

Águas do Amazonas

COPASA – I Centro-Oeste

SABESP – Centro

SABESP – Tratamento de Água

Distinção Nível I

CESAN – Polo de Montanha

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Restinga Sêca

CORSAN – Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

SABESP – Setor de Efluentes Não Domésticos Centro – MCED4

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CORSAN – Gestão de Fluxo de Equipamentos Utilizando Nota Fiscal Eletrônica e Indicadores Gerenciais

SABESP – MC – Gestão das Trocas de Ramais por Arrastão com Foco na Redução de Perdas Utilizando as Ferramentas da Qualidade” –

SABESP – MC – Plano de Trabalho para Otimização de Bacias de Esgotamento”

SABESP – MC – SIGNOS: gestão das bacias de esgotamento, com foco na identificação de *clientes* não-domésticos e suas cargas poluidoras, proporcionando a recuperação de faturamento e do meio ambiente”

SABESP – MP – Agilizando a Prestação dos Serviços de Manutenção de Campo por meio da Integração entre Pessoas, Tecnologia e Processos”

SABESP – MP – Gerenciamento da Hidrometria através da Inovação”

(***vencedor***) SABESP – MO – Autoconhecimento e Cultura do Feedback: a Chave para o Desenvolvimento de Líderes”

SABESP – MO – Comunicação Integrada do Código de Ética e Conduta”

SABESP – MO – Gestão por Parcerias” –

SABESP – MO – IMAGEM S.A.: Inteligência de Mercado Aplicada à Gestão em Soluções Ambientais”

2007

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

Departamento Operacional Oeste – COPASA

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Nível II – Troféu Ouro

Departamento Operacional Norte – COPASA

Superintendência SITTTT – CORSAN

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Centro – SABESP

Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN

Nível I – Bronze

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro

Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis – DAEP

Escritório Regional Osasco – Antônio Agu – SABESP

Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN

Unidade de Saneamento de Canoas – CORSAN

Unidade de Saneamento de Cidreira – CORSAN

Unidade de Saneamento de Santa Rosa – CORSAN

Diplomadas

Departamento Operacional Leste – COPASA

Diretoria de Produção e Grande Operação – CEDAE

Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE (São Leopoldo)

Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN

Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis – CORSAN

Unidade de Saneamento de Restinga Seca – CORSAN

Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN

Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN

Unidade de Saneamento de Viamão – CORSAN

Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana – SABESP

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana da SABESP

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Remuneração Variável: Práticas que dão resultados

SABESP – MP – Projeções de Demanda por Nível Gerencial Assistida por Software de Simulação

SABESP – MP – Modelagem Topológica de Sistemas de Esgoto Sanitário para Apoio à Gestão de Investimentos e Análise e Melhoria da Operação

(***vencedor***) SABESP – MP – A Gestão da Micromedição com Foco nas Perdas Comerciais

SABESP – MP – Aplicação da Telemetria a Serviço do Meio Ambiente

SABESP – MN – JRP – Jornal da Reunião de Performance

SABESP – MO Gestão Integrada de Processos de Liderança – Utilizando o MAESTRO – Monitoramento da Aplicação de estratégias OnLine

2006

Categoria principal

NÍVEL II – Troféu Ouro

Distrito do Verde Grande – COPASA

Superintendência Operacional Sudoeste – COPASA

Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN

Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA

Unidade de Negócios da Bolandeira – EMBASA

Unidade de Negócios da Federação – EMBASA

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

NÍVEL II – Troféu Prata

Superintendência Operacional de Belo Horizonte – COPASA

Superintendência Operacional do Vale do Aço – COPASA

Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE

NÍVEL I – Troféu Bronze

Superintendência de Produção de Água – CAESB

Unidade de Saneamento de Camaquã – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Montenegro – CORSAN
 Superintendência Sittt – CORSAN
 Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
 Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina – SANEPAR

NÍVEL I – DIPLOMADAS

Unidade de Negócio Metropolitana Oeste – CAGECE
 Unidade de Negócio Metropolitana Sul – CAGECE
 Pólo de Piúma – CESAN
 Pólo de Montanha – CESAN
 Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Sêca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Maria – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente – EMBASA
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Escritório Regional de Santo Antônio de Jesus – EMBASA
 Escritório Regional de Teixeira de Freitas – EMBASA
 Escritório Regional de Vitória da Conquista – EMBASA
 Unidade de Negócio de Pirajá – EMBASA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CEDAE – Alocação de Mão-de-obra de Apenados do Sistema Prisional nas Atividades de Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitários.
 CORSAN – Gerenciamento Integrado Aplicado à Eficiência Operacional em Sistema de Abastecimento de Água
 CORSAN – Gerenciamento de Consumo de Produtos Químicos no Tratamento de Água, utilizando PDCA
 CORSAN – Programa de Delegação para a Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, através do Modelo de Contrato de Programa, elaborado de forma participativa e proativa, atendendo às necessidades das partes interessadas (Poder Concedente, Sociedade e CORSAN)
 EMBASA – Programa de Educação Corporativa Orientado para a estratégia empresarial
 EMBASA – Programa Regionalizado e Multifocado de Educação Sócio-Ambiental e Responsabilidade Social
 EMBASA – Gestão de Boas Práticas em ETAs
 EMBASA – Programa Conheça Nossa Empresa
 (**vencedor**) SABESP – Gestão do Programa de Redução de Perdas utilizando o Scorpion – Sistema de Controle de Operações, Resolução de Problemas e Informações ON line
 SABESP – Processo de Qualificação de Profissionais de Detecção de Vazamentos Não-Visíveis de Líquidos sob Pressão em Tubulações Enterradas – CEQ Centro de Exames de Qualificação.

2005

Categoria principal

Nível II – Troféu Prata
 Unidade de Negócio Sul – SABESP
Nível I – Troféu Bronze
 Distrito do Rio Verde – COPASA
 Sistema de Abast. de Água de Claro dos Poções – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Janaúba – COPASA
 Unidade de Saneamento de Cachoeirinha – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN
 Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA
 Unidade de Negócio da Bolandeira – EMBASA

Diplomadas

Águas de Cachoeiro S.A. – CITÁGUA
 Pólo de Montanha – CESAN
 Pólo de Piúma – CESAN
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Unidade de Serviço de Esgoto – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Gratificação de Desempenho Institucional – GDI
 EMBASA – Avaliação de Desemp. do Processo de Manut. – IQM
 EMBASA – Gestão de Fiscalização de Sistema de Esgotamento Sanitário pela Qualidade Total – SES de Canavieiras
 (**vencedor**) EMBASA – Gestão por Processos em Escritórios Reg.
 SABESP – Gestão de Processos de Negócio por Meio de Sistema de Informações Geográficas – GIS
 SANEPAR – Controle Estatístico de Fiscalização e serviços prestados por terceiros na manutenção de redes e ramais de água e esgoto
 SANEPAR – Escola Sanepar da Qualidade
 SANEPAR – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

2004

Categoria principal

Nível II
 Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP
Nível I
 Pólo de Fundão – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Águas Vermelhas – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Joaquim Felício – COPASA
 Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

(**vencedor**) CAESB – Programa CAESB de Respons. Social
 COMUSA – Método para análise e solução de problemas de perdas de água e de faturamento – MASPP Comercial
 CORSAN – Sistema de Indicadores de Performance Comercial
 SAE/Ituiutaba – ValorAção – Nós a Serviço da Vida!
 SANEPAR – Gestão de Crise sob a Ótica da Comunicação Empresarial – USCS
 SANEPAR – Gestão de Recursos Hídricos – Controle de Eutrofização de Águas de Abastecimento Público na Bacia do Altíssimo Iguaçu – APD
 SANEPAR – Gestão sobre Recebimentos Indevidos – USCM
 SANEPAR – Processo de Avaliação e Reconhecimento da Excelência Sanepar – PARES
 SEMAE-São Leopoldo – Programa de Ideias

2003

Categoria principal

Nível II
 Escritório Regional de Cruz das Almas – EMBASA
 Superintendência Metropolitana de Salvador – EMBASA
 Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana de Distribuição – SABESP
 Unidade de Receita Apucarana – SANEPAR
Nível I
 Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE
 Sistema de Abastecimento de Água de Afonso Cláudio – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Itaipé – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Pedro Canário – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Virgem da Lapa – COPASA
 Sistemas de Abastecimento de Água de Botelhos – COPASA

2002

Categoria principal

Nível II
 Águas de Limeira S/A
 Unidade de Receita de Toledo – SANEPAR
Nível I
 Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
 Gerência Divisional de Itapetininga – SABESP
 Sistema de Abastecimento de Água de Salinas – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto de Venda Nova do Imigrante – CESAN
 Unidade de Negócio Centro – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP
 Unidade de Negócio de Produção de Água – AA – SABESP
 Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo – AE – SABESP
 Unidade de Receita de Foz do Iguaçu – SANEPAR

2001

Categoria principal

Nível II
 Sistema de Guarapuava – SANEPAR
 Sistema de Patos de Minas – COPASA
Nível I
 SAE – Superintendência de Águas e Esgotos de Ituiutaba
 Sistema de Andradas – COPASA
 Sistema de Alfenas – COPASA
 Sistema de Toledo – SANEPAR
 Sistema de Mendes Pimentel – Água – COPASA
 Sistema de Santo Antônio do Grama – COPASA
 Unidade de Negócio Sul – Metropolitan – SABESP
 Sistema de São Gonçalo do Abaeté – COPASA
 Unidade de Negócio Norte – Metropolitan – SABESP
 Sistema de Mantenedópolis – CESAN
 Sistema de Pinheiros – CESAN
 Sistema de Cruz das Almas – EMBASA
 Sistema de Dores do Indaiá – COPASA
 Sistema de Carlos Chagas – COPASA

2000

Categoria principal

Nível II
 Unidade de Paranavaí – SANEPAR
Nível I
 Unidades de Conceição da Barra, Santa Tereza e Jucu – CESAN
 Unidades de Virgolândia, Lavras, Campos Gerais, Frutal e Fronteira – COPASA
 Unidade de Apucarana – SANEPAR
 Unidade de Negócio Leste – SABESP
 Ibiporã – SAMAE

1999

Categoria principal

Nível I
 Unidades de Santa Maria e São Gabriel da Palha – CESAN
 Unidades de Araxá, Iturama, Santa Vitória e Patos de Minas – COPASA
 Unidades de Guarapuava e Paranavaí – SANEPAR
Nível II
 CETREL – BA
 Águas de Limeira – SP

1998

Categoria principal

Unidades de Navira, Nova Andradina e Paranaíba – SANESUL

Ete Brasília Sul – CAESB
CORSAN/SITTTT – RS
Campo Mourão, União da Vitória – SANEPAR

1997 -----

Categoria principal

Unidade de Naviraí – SANESUL
CETREL – BA
Unidade de Cornélio Procópio – SANEPAR
Unidade de Negócio do Baixo Tietê e Grande – SABESP

VIII. AGRACIADOS COM A MEDALHA QUÍRON

A Medalha Quíron, concedida pelo CNQA, foi instituída em 2003 para reconhecer personalidades que apoiaram significativamente o desenvolvimento do Sistema do PNQS como importante ferramenta de melhoria de gestão do saneamento ambiental do País.

2023 – Nercy Donini Bonato – Instituidora e membro da Coordenação do CNQA de 1997 a 2016

2022 – Rodolfo Candeia – Gerente de Processos do PNQS desde 2012

2021 – Rosana Dias – Coordenadora do CNQA de 2017 a 2020

2020 – Sandro Adriani Camargo – Coordenador da CTIDSA

2019 – Roberval Tavares de Souza – Presidente da ABES Nacional de 2018 a 2021

2018 – Carlos Amadeu Schauff – Consultor Técnico do PNQS e Instrutor desde 2002

2017 – Cassilda Teixeira de Carvalho – Instituidora e Coordenadora do CNQA de 1997 a 2016 e Presidente da ABES de 2015 a 2018

2015/2016 – Carlos Fernandez de Melo Neto - Presidente da DESO

2014 – Antonio Augusto Anastasia – Senador Eleito Minas Gerais

Fernando Eugênio Ghignone – Presidente da SANEPAR

2013 – José Carlos Barbosa – Presidente da Sanesul e da AESBE

2012 – Ricardo Augusto Simões Campos – Presidente da Copasa

2011 – Paulo Massato – Diretor da SABESP Metropolitana

Mariangela Lima - Consulado do Canadá

2010 – Rogério de Paula Tavares

Leodegar Tiscoski

2009 – Sérgio Antônio Gonçalves - Diretor de Articulação Institucional da SNSA

Antônio César da Costa e Silva - Superintendente da SABESP

2008 – Vitor Fernando Bertini - ex-Presidente da CORSAN

Ana Maria Rutta - Superintendente da FNQ

2007 – Oswaldo Serrano de Oliveira - Gerente Nacional de Saneamento - CEF

Paulo Ruy Valim Carnelli - Presidente da CESAN

2006 – Dilma Seli Pena - Secretária de Energia e Saneamento do Estado de São Paulo

Marcos Thadeu Abicalil - PMSS

2005 – José Lúcio Lima Machado - Presidente EMBASA

Carlos Alberto Rosito - Diretor Geral Adjunto da Saint-Gobain

2004 – Aser Cortines - Vice-Presidente de Desenvolvimento Urbano e Governo da CEF

Wilson Passeto - Presidente ASFAMAS

2003 – José Alfredo Sertã - Vice-Presidente ASFAMAS

Ruy Lage – Presidente COPASA

IX. BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA PNQS 2023

A ABES agradece aos membros da Banca Examinadora, composta de profissionais voluntários, bem como às instituições ou empresas em que atuam, que, como exemplo de cidadania e de responsabilidade social individual, deram sua contribuição para a melhoria do setor de saneamento ambiental e do País.

<p>Banca de Juízes AMEGSA e SQF Rafael Kobren - Presidente da mesa Edson Silveira Sobrinho Henrique Vasquez Feteira do Vale Lígia Maria Nascimento de Araújo</p>	<p>Banca de Juízes IGS, PEOS e PGA Alípio Teixeira dos Santos Neto - Troféu Destaque Examinador Sênior Andres Herbozo Carlos Fernandes de Melo Neto Eduardo Bockel João Eduardo Abrao Arenstein Luana Bockel Letícia Gonçalves - Troféu Destaque Examinador Estreante Manoel Joaquim Pinto Neto - Troféu Destaque Examinador Oswaldo Serrano de Oliveira - Troféu Juiz 25 anos Sandro Adriani Camargo Vinicius Alberto Adorno Vasílio - Troféu Destaque Examinador Sênior</p>
<p>Examinadores Seniores AMEGSA/SQF Adriana Aparecida Scalfio Alex Pedro de Oliveira Aline Moraes Alípio Teixeira dos Santos Neto Ana Maria de Campos Rocha Antonio João Correia Barata Bruno Cordeiro Costa Celia Yuriko Pereira de Souza Claudio José Kaujon Junior Cláudio Luiz Turatto Edmilson Santana Branco Eduardo Bockel Emeline Melchiors Fátima Ferraza Bragante Felix Ricardi Frank Itinoce Gelson Renan Tavares Pinto Gustavo Arthur Mechlin Prado Jaderson Ribeiro Baratto Leonardo Ferreira Liliane Marchisio Luana Pavi dos Santos Böckel Luciano Ferreira Silva Luís Antonio Brum Silveira Maria Angela Dumont Sargaço Patrícia de Fátima Goularth Rosana Dias Rosana Shinzato Sakimoto Sérgio Sabino de Carvalho Sérgio Schardong Vinicius Alberto Adorno Vasílio</p>	<p>Douglas da Cruz Santos Eizo Edson Kato Elaine Ferreira dos Santos Emeline Melchiors Emerson Ricardo Furlaneto Emilio Mesa Junior Estefania Hetman de Almeida Caciato Fabio Donizete Lemes de Godoi FELIPE DO ESPIRITO SANTO FRAGA Felix Vinicius Froes Medeiros Francisco Junio Rosa (Banca 3) Francisco Saraiva de Andrade Junior GIULIANO CRAUSS DARONCO Iraci Careta Jairson da Silva Campos Jamile Oliveira Santos Jorge de Souza Pinto José Antônio Fernandes Neto Josiane da Silva Fernandes Juliana Cristina Martins Karla Souza Correa Kleber Gomes Ramirez Letícia Gonçalves Leticia Medeiros e Silva Liciane Esteves da Silveira Tognon Liliane Marchisio Liliane Marchisio Lucas de Carvalho Silva Luis Claudio de Assis Luís Filipe Rodrigues Magali Bittencourt Manoel Humberto Carneiro Ferreira Manoel Joaquim Pinto Neto Marcela Argollo Marcos Clemente Maria Angela Dumont Sargaço Marta Akico Sato Matilde Barga dos Santos Lopes Nei Magalhaes Filho Rafael Rodrigues dos Santos da Guia Renatta Santos Serafim Reynaldo Eduardo Young Ribeiro Ricardo Matos de Souza Rodrigo Geovane de Souza Rogério José Osti Rone Celso dos Santos Rosimélia de Jesus Siqueira Pimenta Sabrina Rodrigues Coelho Sandra A. Ramos Mathusalem Sandra Regina Cruz Sebastiao Pinheiro Costa</p>
<p>Examinadores AMEGSA/SQF Adriana Messias Nunes Alessandro Siqueira Tetzner Alexander Barra Pereira da Silva Aline Amaral Bento Álvaro José Peloi Mendes Ana Carolina Prychodco Celestino Ana Lucia de Sousa da Silva Ana Luiza de Miranda Ferreira Maziviero Ana Paula Mussulini Cherubin Analice Manhaes dos Santos Mérida Aguiar Andrea Ramos França Andres Herbozo Andressa Ferreira Lima Carlos César Reis Cassiano Leonel Drum Cristiano Dantas Araújo Dayvisson Fontes da Silva</p>	<p></p>

Sheila Alves Messias
Silvana Hoffmann
Silvano Mussonine Cabreira
Simara Viana Minetto
Sonia Maria dos Santos Souza
Sulamita França Santos
Tatiana Franco da Silva
Tatiana Pederzini
Thiago Zschornack

Valquiria Melo Souza Correia
Valter João de Sousa
Veridiana Maria Carnielli Barros
Victor Santos Pereira
Vinicius Quirino dos Santos
Viviane Hilário dos Santos Moreira
Walison de Carvalho
Wilma Cristina Tavares Crivelente Perez

X. MEMBROS DO CNQA e CTIDSA

Comitê Nacional da Qualidade ABES 30Nov2023 Atibaia	
Samanta Souza	CNQA Coord.
Ana Maria Malateaux Silva	CNQA Coord. Adj.
Josivan Cardoso	CNQA Sec. Geral
Carlos Amadeu Schauff	CNQA Consult.Téc.
Rodolfo Candeia	CNQA Ger. Processos
Alessandro Siqueira Tetzner	SANASA
Anderson aparecido Barbosa	SABESP
Andrea Ramos Franca	COPASA
Andrés Herbozo	Chile
Claudia mariano Meneguella	SABESP
Cristiane Costa	SABESP
Diego Santana Marinho	SANEAGO
Douglas Cruz Santos	DESO
Edson Pinto da Silva Filho	Consultor
Eduardo Bockel	CNQA Instrutor
Gustavo Arthur Mechlin Prado	SANASA
Ivana Mara Rodrigues da Silva	Consultora
João Vitor P. H. Nascimento	Águas do Brasil
Luana Pavi dos Santos	CNQA Instrutora
Luciano Pereira Vieira	L Vieira Consult. Inf..
Luis Felipe Gonçalves	Grupo Águas do Brasil
Marcossueider Ferreira Moisés	SANEAGO
Maria Angela Dumont Sargaço	Consultora
Milaida Ribeiro Lima	SANEAGO
Oswaldo Serrano de Oliveira	CEDAE
Patricia Rezende de Castro	COPASA
Pedro Henrique Vaz	SANEAGO
Rafael Guia	DESO
Rafael Guimarães de Oliveira	Saneamento de Goiás
Rodrigo Geovane de Souza	COPASA
Rosana Dias	SABESP
Sandro Adriani Camargo	SEMAE São Leopoldo
Tatiana Franco da Silva	DESO
Tico Monteiro	Consultor
Vinicius Alberto Adorno Vasilio	SANEPAR
35 participantes	
Comitê Nacional da Qualidade ABES 8Fev2024 Online	
Ana Maria Malateaux Silva	CNQA Coord. Adj.
Josivan Cardoso	CNQA Sec. Geral
Carlos Amadeu Schauff	CNQA Consult.Téc.
Adriana Aparecida Scalfio	SABESP
Adriana Messias Nunes	SABESP
Alessandro Siqueira Tetzner	SANASA
Alex Pedro De Oliveira	SABESP
Alexander B. Pereira da Silva	SANASA
Aline Amaral Bento	SANASA
Aline A. Quintanilha do Couto	Águas de Nova Friburgo
Alisson Matuzalém Berno Frós	Unimed do Brasil
Alvaro Jose Peloi Mendes	SANEPAR
Amanda Alves de Lima	SANASA
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira	SANASA
Ana Lucia Sousa Silva	SABESP
Analice Manhães Mérida Aguiar	Grupo Águas do Brasil
Anderson Aparecido Barbosa	SABESP
Bernard Enne de Paula Vecci	Grupo Águas do Brasil
Bruno Monteiro Nardin	SABESP

Caike Rizatto Taccelli	AEGEA
Caio Celso Machado Vidor	PROCEMPA
Cassiano Leonel Drum	Examinador
Célia Yuriko Pereira de Souza	Consultora
Cilene Cristina Soares	SABESP
Claudia Caroline Lacerda Buffa	SABESP
Cláudia Mariano meneguella	SABESP
Claudio José Kaujon Junior	SABESP
Claudio Luiz Turatto	Consultor
Cristiane Costa	SABESP
Daiane Donizeti Rabelo	SABESP
Dandare Manuelle Pereira Lima	SANASA
Daniel dos Santos	SABESP
Darci Barnech Campani	UFERSA
Denis Carlos S. dos Santos	Águas de Guariroba
Diego Santana Marinho	SANEAGO
Edmilson Santana Branco	Bombeiros SP
Edson Pinto da Silva Filho	Consultor
Eduardo Antonio Bockel	CNQA Instrutor
Eduardo P. Rodrigues Chaves	SANEAGO
Emeline Melchior	Instrutora
Érico Soares Ascenção	SABESP
Esthefany Barboza de Almeida	Iguá Rio
Fabio Godoi	SABESP
Fabio Severo	SABESP
Fátima Ferraza Bragante	SABESP
Felipe do Espirito Santo Fraga	COPASA
Felix Ricardi	Consultor
Felix Vinicius Froes Medeiros	COPASA
Fellipe Vendramim	NSL Comunicação
Flávio Henrique da Silva Neiva	SANEAGO
Francisco S. de Andrade Junior	Consultor
Gabriel A. L. S. Seibarauskas	SABESP
Gabriel Eustaquio Elias	COPASA
Gelson Renan Tavares Pinto	Consultor
Genival Abdias de Carvalho	SABESP
Geraldo Falcão	Consultor
Giuliano Crauss Daronco	CORSAN
Gustavo Arthur Mechlin Prado	SANASA
Halphy Cunha Rodrigues	Águas de Niterói
Hugo Medeiros Alves	SANEAGO
Isabel Cristina S. de Sousa	SABESP
Isabela Thais F. Oliveira	ABES
Isabela Vianna Borges Silva	Igua Rio
Ítalo Edson de Souza	AEGEA Saneamento
Ivana Mara Rodrigues da Silv	Consultora
Izabella Cristina Melo de Gois	DESO
Jacqueline Kássia M. I. Caselli	SANASA
Jamile Oliveira Santos	Embasa
Joao Arenstein	Consultor
João Pedro Tavares Damasceno	SANEAGO
Joao Vitor P. H. Nascimento	Grupo Águas do Brasil
José Carlos Basílio	SABESP
Juliana Cristina Martins	COPASA
Karla Souza Correa	Fac.Afya-UNISL
Kleber Gomes Ramirez	SANEPAR
Laís Jerônimo De Santi	Iguá Rio
Leonardo Leite B.Montenegro	CAGEPA
Letícia Gonçalves	Senac/RS
Liciana E. Silveira Tognon	SANEPAR
Lourailton Pereira	COPASA
Luana Pavi dos Santos Böckel	CNQA Instrutora
Lucas Assis de Moraes	SABESP
Lucia Iara Sacol	Corsan

Luciano Ferreira Silva	SANEPAR
Luis Felipe Gonçalves	Grupo Águas do Brasil
Luís Filipe Rodrigues	SANASA
Luiz Henrique Cappellano	SABESP
Manoel Humberto C. Ferreira	Ogoshi
Marcelo Pinheiro Brevilieri	SABESP
Marcio Roberto Mori Machado	SABESP
Maria Angela Dumont Sargaço	Consultora
Mariel de Paula Chaves	CORSAN
Marta Akico Sato	SANASA
Matheus Cestari	MS Competitivo
Matilde Barga	SABESP
Natália Colesanti	SANASA
Natália Raiz de Moura Silva	SANEAGO
Nathália Salustiano V. Bragança	Iguá Rio
Nayara de Lima Luna	Consultora
Nei Magalhães Filho	COPASA
Nilson de Almeida Sobrinho	SABESP
Oséias Francisco de Sena	Zigurate
Patricia f Goularth	SABESP
Paulo Mendes de Oliveira	SANEAGO
Pedro Henrique Marcucci	Iguá Saneamento
Priscila Neto Dutra	SABESP
Renata de Sousa Candido	Iguá Rio
Renata Maria Salvador	DAE Jundiáí
Renatta Santos Serafim	ABES/AP
Ricardo Matos de Souza	UFMS
Ricardo Rodrigues Ferreira	SABESP
Ricardo Tameirão	COPASA
Riscieri Nunes Moscon	AEGEA
Rodolfo	Ger. Processos
Rosana Dias	SABESP
Rosana Shinzato Sakimoto	SABESP
Rosimélia de Jesus S. Pimenta	COPASA
Sabrina Rodrigues Coelho	SANASA
Sandra Cruz	SABESP
Sandreli Droppa Leta	SABESP
Sandro Camargo	SEMAE São Leopoldo
Sérgio Sabino de Carvalho	Consultor
Sergio Schaumloeffel	Instrutor
Sheila Messias	Iguá Saneamento
Silvana Carvalho Hoffmann	Consultora
Silvana Granado Garcia	SABESP
Silvano Mussonine Cabreira	DMAE
Silvia Helena Sylvestre	Iguá Saneamento
Simara Viana Minetto	AEGEA
Sonia Maria Dos Santos Souza	SANASA
Tássio Silva Santana	DESO
Thiago Zschornack	Cia. Águas de Joinville
Ueder Benigno Magalhães	SANEAGO
Valdenio Jose Hora Freitas	DESO
Valquiria Melo Souza Correia	UFERSA
Vanessa Castro Martins	SABESP
Vera Lúcia Silvério Lico	SABESP

Veridiana Maria carnielli barros	SANASA
Victor Santos Pereira	Águas do Paraíba
Vinicius Alberto Adorno Vasilio	SANEPAR
Vinicius Quirino dos Santos	SANASA
Viviane Hilário dos Santos Moreira	Atibaia Saneamento
Viviane lanunce Paes costa	Consultora
Walison de Carvalho	SABESP
Wilma C. T. Crivelente Perez	SANASA
145 participantes	

Câmara Técnica de Indicadores do Saneamento Ambiental da ABES

REVISORES GERAIS

Sandro Adriani Camargo (COORD)	SEMAE São Leopoldo
Maria Angela Dumont Sargaço	Consultora

REVISORES COORDENADORES DE ITENS

8.1 Virgílio A. A. Tosta	SABESP
8.2 8.3 Patrícia Goularth	SABESP
8.4 Anderson Aparecido Barbosa	SABESP
8.5 Maria Angela Dumont Sargaço	Consultor
8.6 Sandro Adriani Camargo	SEMAE São Leopoldo

REVISORES

Ana Lúcia Oliveira Scavassini	SABESP
Ana Maria de Campos Rocha	SABESP
Aparecida de Oliveira	Consultora
Carlos Schauff	CNQA Consult.Téc.
Christopher Neri de Oliveira	COPASA
Cíntia Vilarinho	AEGEA
Cláudia Mariano Menegueta	SABESP
Felipe do Espírito Santo Fraga	COPASA
Ivana Mara Rodrigues da Silva	Consultora
Juliano Roques	SEMAE São Leopoldo
Magali Bittencourt	Consultora
Mariel P. Chaves	CORSAN
Marcos Antunes de Castro	COPASA
Rodrigo Geovane de Souza	COPASA
Rosana Dias	SABESP
Tadeu Fabrício Malheiros	Universidade São Carlos
Wilimar Junio Ruas	COPASA

22 participantes

Srs. voluntários, favor informar o CNQA caso necessite alguma correção na próxima versão.



E-mail: cnqa@abes-dn.org.br
Sítio: www.pnqs.com.br



ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Avenida Beira-Mar, 216, 13º andar, Rio de Janeiro - RJ - Castelo - Brasil CEP:20021.060